



Entrevista  
**Evair Vieira de Melo**  
Pág. 6

# paraná cooperativo



Sistema **Ocepar**

FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

somoscop >

Ano 14 - Nº

**171**

JUL/2019



Av. Cândido de Abreu, 501 - CEP 80530-000 - Curitiba - Paraná - www.paranacooperativo.coop.br

## **FRENCOOP** aproximar e fortalecer

Representantes da Frente Parlamentar do Cooperativismo se reúnem na Ocepar e alinham estratégias em defesa do setor no Congresso Nacional







## PLANOS ODONTOLÓGICOS PERSONALIZADOS!

*A saúde do seu colaborador e do seu cooperado é muito importante!*

E com a **Dental Uni** é possível montar o plano odontológico ideal para cooperativas de todos os portes ou segmentos, respeitando a necessidade e o perfil de seus funcionários.



Com ou Sem  
Coparticipação.



Cobertura  
para diversos  
procedimentos  
odontológicos.



Coberturas  
especiais: Estética,  
Ortodontia, Próteses  
e Implantes.



E muito mais!

Conheça nossos planos e diferenciais exclusivos em [www.dentaluni.com.br](http://www.dentaluni.com.br)

**4007 2525**

(capitais e regiões metropolitanas)

**0800 603 3683**

(demais localidades)

[www.dentaluni.com.br](http://www.dentaluni.com.br)

 **DENTALUNI**<sup>®</sup>  
PLANOS ODONTOLÓGICOS

*Pode sorrir. A gente garante.*

ANS nº 304484

# Diálogo constante com a bancada da Frencoop



**José Roberto Ricken**  
Presidente do Sistema Ocepar

Muitas das conquistas de um setor econômico dependem da existência de marcos legais e justos. Uma legislação com viés negativo pode até mesmo inviabilizar as atividades de um segmento produtivo. Grande parte dessas decisões acontecem no Congresso Nacional. Por isso, goste-se ou não, é preciso fazer um acompanhamento constante dos debates que acontecem no Parlamento brasileiro, com posicionamento frente aos temas de interesse das cooperativas. Desde 1986, essa tem sido a missão da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop). A cada nova legislatura, se torna imprescindível que todos os cooperativistas atuem para fortalecê-la, para que ela amplie sua representatividade e garanta protagonismo ao setor na Câmara de Deputados e no Senado Federal.

Com esse objetivo, realizamos em 10 de junho, na sede da Ocepar, a primeira reunião de Diretoria da Ocepar com os parlamentares do Paraná que compõem a Frente. A Frencoop nos representa no Congresso Nacional e é importante que mantenhamos uma relação de proximidade e confiança. Durante o café da manhã, com a participação de lideranças do cooperativismo e diretores da Ocepar, foi possível manter um diálogo que pretendemos intensificar ao longo desta legislatura. É fundamental que tenhamos foco e manifestemos aos parlamentares, de forma clara e direta, as demandas do cooperativismo. Podem existir outros grupamentos representativos importantes no Parlamento, mas a nossa frente parlamentar é a Frencoop e devemos unir esforços para fortalecê-la, por meio da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) e Ocepar, e com o apoio dos

dirigentes e cooperativistas do Paraná e do Brasil.

A OCB e a Ocepar, em ação integrada, desenvolvem o Programa de Educação Política das Cooperativas, com o objetivo de incentivar a participação dos cooperativistas nas questões políticas nacionais. A Ocepar também lançou, em 2018, o canal de comunicação parana.coop+10, que criou uma rede voluntária envolvendo mais de 1,3 milhão de pessoas, que receberam informações atualizadas sobre políticos alinhados com as bandeiras do cooperativismo. Com esse trabalho e a articulação realizada pelas lideranças das cooperativas, a bancada paranaense da Frencoop conta hoje com a adesão de 12 deputados federais e dos três senadores do estado. E estamos abertos ao apoio de mais parlamentares.

Vamos dar atenção especial à Frente Parlamentar e realizar, no segundo semestre, outras atividades com a bancada, com espaço aberto também para as nossas lideranças se manifestarem. A partir deste ano, como desdobramento do parana.coop+10, manteremos um canal contínuo de diálogo entre cooperativistas e parlamentares da Frencoop, utilizando os meios de comunicação do setor para divulgar as atividades políticas da Frente.

Manter um vínculo constante com a bancada é muito positivo para os deputados federais e senadores da Frente, que recebem informações atualizadas da base e, por outro lado, podem divulgar suas ações ao longo do mandato e não apenas no período de campanha. Com essa estratégia, esperamos que os parlamentares que atuam em prol do cooperativismo consigam realizar um belo trabalho que resulte em reconhecimento dos cooperativistas nas próximas eleições. ■

“

É fundamental que tenhamos foco e manifestemos aos parlamentares, de forma clara e direta, as demandas do cooperativismo”

## 10 ESPECIAL

Ocepar reúne, em Curitiba, parlamentares da Frencoop. Objetivo é fortalecer representação do setor



## 26 CRÉDITO

O governo federal anunciou R\$ 225,59 bilhões para o Plano Safra 2019/20



## 30 FÓRUM DOS PRESIDENTES

Encontro, que teve o Sicoob Unicoob como anfitrião, reuniu líderes cooperativistas em Maringá



# CONT

**Julho.2019**

**32 SISTEMA OCB**

**36 FÓRUM DOS AUDITORES**

**41 CRÉDITO – SICOOB**

**42 CRÉDITO – UNIPRIME**

**44 CRÉDITO – SICREDI**

**46 NOTAS E REGISTROS**

**50 ASPAS**

## 6 ENTREVISTA



Evair Vieira de Melo, deputado federal e presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop)



## 34 DIGITAL AGRO

Cerca de 8 mil pessoas visitaram a terceira edição da feira tecnológica em Carambeí



## 38 SUESPAR

“O cliente como centro da estratégia” foi o tema da 27ª edição do Simpósio das Unimed's do Estado do Paraná



# EUÚDO

nº 171

### SISTEMA OCEPAR

#### DIRETORIA DA OCEPAR

**Presidente:** José Roberto Ricken - **Diretores:** Alvaro Jabur, Clemente Renosto, Dilvo Grolli, Frans Borg, Jorge Hashimoto, Jorge Karl, Jose Aroldo Gallassini, Jefferson Nogaroli, Luiz Lourenço, Paulo Roberto Fernandes Faria, Valter Pitol, Valter Vanzella, Wellington Ferreira e Yuna Ortenzi Bastos - **Conselho Fiscal - Titulares:** Jose Rubens Rodrigues dos Santos, Tácito Octaviano Barduzzi Junior e Urbano Inácio Frey - **Suplentes:** Lindones Antonio Colferai, Popke Ferdinand Van Der Vinne e Sergio Ossamu Ioshii - **Superintendente:** Robson Leandro Mafioletti

#### DIRETORIA DO SESCOOP/PR

**Presidente:** José Roberto Ricken - **Conselho Administrativo - Titulares:** Joberson Fernando de Lima Silva, Luiz Roberto Baggio, Marcos Antonio Trintinalha e Solange Pinzon de Carvalho Martins - **Suplentes:** Aguiel Marcondes Waclawovsky, Hiroshi Nishitani, Karla Tadeu Duarte de Oliveira e Luciano Ferreira Lopes - **Conselho Fiscal - Titulares:** Erik Bosch, Joel Makohin e Marcos Roberto Bueno Antunes - **Suplentes:** Akio Cyoia, Artur Sawatzky e Mércio Francisco Paludo - **Superintendente:** Leonardo Boesche

#### DIRETORIA DA FECOOPAR

**Presidente:** José Roberto Ricken - **Vice-Presidente:** Paulo Roberto Fernandes Faria - **Secretário:** Dilvo Grolli - **Tesoureiro:** Ricardo Accioly Calderari - **Suplente:** Luiz Roberto Baggio - **Conselho Fiscal - Titulares:** Jorge Hashimoto, Jacir Scalvi e Dorival Bartzike - **Suplentes:** Jaime Basso, Marino Delgado e Frans Borg - **Delegados - Titulares:** José Roberto Ricken e Luiz Roberto Baggio - **Suplente:** Marino Delgado - **Superintendente:** Nelson Costa

### EXPEDIENTE

**Revista Paraná Cooperativo:** Assessoria de Imprensa do Sistema Ocepar/Sescoop/PR - **Editor Responsável:** Samuel Zanello Milléo Filho (DRT/PR 3041) - **Edição e Redação:** Ricardo Rossi, Marli Vieira, Lucia Massae Suzukawa e Silvio Oricolli - **Design Gráfico:** Stella Soliman Tonatto - **Conselho Editorial:** José Roberto Ricken, Nelson Costa, Robson Mafioletti, Flávio Turra, Leonardo Boesche, Samuel Zanello Milléo Filho, Maria Emilia Pereira Lima - **Diagramação:** Celso Arimatéia - **CTP e Impressão:** Coan Indústria Gráfica - **Licitação/Pregão:** 02/2017 - **Redação:** Av. Cândido de Abreu, 501, CEP 80530-000, Centro Cívico, Curitiba - Paraná - **Telefone:** (41) 3200-1100 / (41) 3200-1109 - **Endereço Eletrônico:** jornalismo@sistemaocepar.coop.br - **Página na Internet:** www.paranacooperativo.coop.br - As matérias desta publicação podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.



Com o deputado federal e presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop),

## Evair Vieira de Melo

# Um Brasil mais cooperativo

por Samuel Z. Milléo Filho e Ricardo Rossi

É preciso dar um passo à frente e transformar o país, inspirado na organização e nos princípios do cooperativismo, afirma o parlamentar

O deputado federal Evair Vieira de Melo concentra esforços na ampliação da Frente Parlamentar do Cooperativismo. “É um trabalho de conscientização e convencimento”, explica, com ênfase principalmente nos políticos eleitos para o primeiro mandato. Atualmente, compõem a Frencoop 301 parlamentares, sendo 264 deputados federais e 37 senadores. “Uma ação política eficaz tem como consequência a melhoria do ambiente de negócios das cooperativas”, ressalta.

Nesta legislatura, até o momento, 12 deputados federais e os três senadores do Paraná aderiram à Frencoop. Melo participou, no dia dez de junho, em Curitiba, de evento promovido pela Ocepar que reuniu parlamentares e dirigentes de cooperativas paranaenses, visando alinhar estratégias de atuação política. “Esse diálogo traz mais assertividade às nossas ações no Congresso Nacional”, avalia.

Natural de Santa Luzia, distrito do município de Conceição do Castelo, região serrana do Espírito Santo, a 130 km de Vitória, Melo afirma que se mantém identificado com o meio rural. “Meus pais são agricultores e vivi até os 25 anos na roça. As pessoas do meu estado sabem o que faço e quais setores defendo”, diz. Técnico agrícola e administrador de empresas, atual deputado em segundo mandato, Evair de Melo pre-

sidiu o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e o Conselho Nacional das Entidades de Pesquisa Agropecuária (Consepa). O parlamentar assumiu a Presidência da Frencoop em fevereiro de 2019.

### Qual sua opinião sobre o cooperativismo paranaense?

O cooperativismo paranaense é uma referência para o Brasil. É um sistema bem estruturado e com um longo caminho percorrido, com muitas lições aprendidas e um amadurecimento invejável. Sua origem remonta aos imigrantes europeus, homens e mulheres com princípios e valores que trouxeram essa filosofia de vida e modelo de organização econômica e social. No Paraná se estabeleceram holandeses, italianos, alemães, japoneses, entre outros, que tinham no cooperativismo uma alternativa natural para desenvolver suas atividades e vencer as dificuldades que enfrentavam na nova pátria. É preciso lembrar com orgulho dos pioneiros, que semearam o cooperativismo que hoje é o melhor do Brasil. O Paraná é uma força do agronegócio, seja na produção agrícola, soja e milho, seja na pecuária, com carnes de frango e suínos. E as cooperativas participam de forma expressiva dessa cadeia produtiva. Sem elas (as cooperativas) os



resultados da agropecuária seriam muito inferiores e o cenário econômico e social do Paraná não seria tão positivo. Penso que as experiências positivas do Paraná podem pautar e inspirar a organização do cooperativismo nos demais estados brasileiros.

**As cooperativas do Paraná geram mais de 100 mil empregos diretos. Com essa importância econômica e social, o setor precisa ter mais voz nas decisões políticas?**

As cooperativas cumprem um papel importante no país, pois elas organizam a sociedade e melhoram o ambiente de negócios, geram empregos – no caso do Paraná, mais de 100 mil postos de trabalho com carteira assinada -, e promovem diversificação e distribuição de renda com equidade. A atuação em vários setores, seja no segmento de serviços, na área financeira ou agropecuária, com presença nos mercados interno e externo, faz do cooperativismo uma força indutora de desenvolvimento econômico e social. Essa é a nossa grande plataforma, e vamos consolidá-la cada vez mais por meio de uma atuação política consistente e responsável.

**Ter mais representação política em todas as esferas de poder confere mais estabilidade e segurança ao setor cooperativista?**

Sem dúvida. O diálogo torna-se mais assertivo com quem conhece e tem informações sobre o setor. Como exemplo cito a ministra da Agricultura, Teresa Cristina, uma engenheira agrônoma e produtora rural, que tem conhecimento e sensibilidade sobre o cooperativismo. Mas eu gostaria de ver também um cooperativista à frente do Ministério da Economia, do Banco Central, no Supremo Tribunal Federal e, por que não, na Presidência da República. É essa ousadia que temos que ter para avançar além do nosso quadrado e ocupar mais espaço político. Por isso, a Frencoop quer conversar com os cooperativistas brasileiros, com a sociedade organizada e ouvir suas demandas. Estou confiante que teremos o respaldo necessário para agirmos com coragem e determinação no Congresso Nacional, fazendo a nossa parte para ter um país melhor e mais cooperativo. >>

Foto: Ricardo Rossi/Sistema Ocepar



“

As cooperativas agregam as famílias, dialogam com o saber local, a tradição e a cultura, e realizam seu trabalho por meio de um modelo moderno de negócios, com tecnologia e inovação”



Foto: Ricardo Ross/Sistema Ocepar

“A Frencoop é totalmente contrária a qualquer possibilidade de redução da força e importância do Sistema S”

#### Como está o trabalho de organização da Frencoop nessa legislatura, com a entrada de novos parlamentares?

O nosso trabalho é de conscientização e convencimento, buscando ampliar nossa frente parlamentar por meio da difusão dos princípios e valores do cooperativismo. Importante ressaltar que o sistema cooperativista tem regras muito transparentes, que norteiam a Frencoop. Temos uma linha clara de atuação política no Parlamento. Isso é fundamental para nos aproximarmos dos novos parlamentares e darmos a eles a alternativa de apoiar o setor. As cooperativas guiam os parlamentares da Frencoop. Precisamos recrutar os novos deputados e senadores, para que eles possam ter confiança no sistema cooperativo e irradiá-lo para todo o país.

#### Quais suas principais bandeiras e prioridades na Frencoop?

A Frencoop tem como objetivo principal difundir o cooperativismo por todo o país. Temos o desafio de universalizar essa filosofia tão importante, que consegue produzir riquezas e distribuí-las de uma forma justa e transparente. Atuamos para disseminar os princípios e valores cooperativistas dentro do Parlamento, para que mais parlamentares conheçam e compreendam o cooperativismo. Dessa forma, ajudamos a di-

vulgar o modelo de negócios cooperativo, ampliando sua presença e força em todo o Brasil. Um ambiente justo, que dialoga com a ciência, a tecnologia e a preservação de culturas e valores, permite que mais cooperados tenham a oportunidade de inserção na cadeia produtiva de sua atividade, participando de forma competitiva do mercado por meio de uma cooperativa.

Minha missão como presidente da Frencoop, atuando alinhado com o Sistema OCB, é a construção conjunta de uma agenda de trabalho. Vamos rodar o país todo para conversar e conhecer com profundidade as demandas e anseios dos cooperativistas.

#### A Ocepar implantou, na eleição passada, um programa de educação política e o canal de comunicação parana.coop+10. Qual a sua opinião sobre essa iniciativa?

Precisamos dialogar mais, estar mais juntos. Mais comunicação facilitaria muito a vida de nossos parlamentares, que teriam nos seus estados e municípios uma base na sociedade organizada e um ambiente adequado para que eles realizem melhor o seu trabalho. Ter o suporte das organizações estaduais fortalece a atuação de cada parlamentar da Frencoop no Congresso. Nesse sentido, foi louvável o trabalho que a Ocepar fez na eleição passada, com o programa de educação política e o canal de comunicação parana.coop+10, um projeto piloto que rompeu com um modelo tradicional de difusão política, utilizando ferramentas de tecnologia de informação para criar uma rede do cooperativismo. Não dá para esperar apenas o período da campanha para fazer a difusão do trabalho dos parlamentares. A campanha é todo dia, é como a atividade dos produtores de leite, que todos os dias têm que fazer o trabalho de ordenha. O parlamentar tem que colocar um tijolo por dia no trabalho que realiza. O parana.coop+10 sendo trabalhado de forma contínua certamente será um instrumento de fortalecimento da comunicação entre os cooperativistas e os parlamentares da Frencoop.

#### Como avalia os resultados do encontro entre parlamentares e cooperativistas promovido pela Ocepar em junho?

Iniciativas como essa da Ocepar, que reuniu cooperativistas e parlamentares, é fundamental para alinhar expectativas e definir prioridades. Esse diálogo traz mais assertividade às nossas ações no Congresso. Uma atuação política eficaz tem como consequência imediata a melhoria do ambiente de negócios das cooperativas, sendo também muito positiva para os



parlamentares, que ficam em evidência junto a seus eleitores. É uma situação em que todos ganham, o que é espetacular para o país. O Brasil precisa do cooperativismo. Parece meio filosófico, mas é preciso reconstruir o espírito patriótico, inclusive dentro dos estados. Quem é do Paraná precisa ter orgulho de ser paranaense. Somente dessa forma vamos avançar como país.

### **Como a Frencoop se posiciona com relação aos riscos de cortes ao Sistema S?**

A Frencoop é totalmente contrária a qualquer possibilidade de redução da força e importância do Sistema S. O bom Sistema S, que tem utilidade para as pessoas e traz solução para muitos dos problemas do país, tem que ser valorizado, aperfeiçoado e fortalecido. São instituições que cumprem seu papel educacional, atuando com competência em capacitação, orientação e qualificação. O governo tem a obrigação e a legitimidade de cobrar resultados, e cabe a nós mostrar que o nosso sistema inclui as pessoas, as capacita, melhora a produtividade e as leva para o domínio do conhecimento. Penso que temos uma oportunidade de fazermos uma reflexão interna, um realinhamento. O Sescop, no meu ponto de vista, é o modelo a ser seguido.

### **O Sistema S é um instrumento fundamental para a capacitação e desenvolvimento do cooperativismo?**

O mundo evoluiu e mais do que em outras épocas, a capacitação tornou-se imprescindível para o desenvolvimento profissional das pessoas. Por exemplo, na área agrícola, o tratorista antigamente era um trabalhador geralmente com pouca instrução e qualificação. Hoje, para operar um trator ou uma colheitadeira é preciso saber utilizar o GPS e uma série de instrumentos de comando digitais. No caso do produtor rural, ele necessita ter um bom conhecimento de economia financeira e mercado, para fazer a gestão adequada de seu negócio. E o Sistema S preenche essa lacuna com eficiência, promovendo a qualificação de toda a cadeia produtiva.

### **Qual o posicionamento da Frente Parlamentar quanto às reformas previdência e tributária?**

A nossa posição é que as reformas são uma prioridade para o Brasil. O país não pode mais esperar. A reforma da Previdência já ganhou as ruas, com um sentimento popular de compreensão quanto à necessidade de mudanças, e a sociedade organizada tem posições claras e definidas da urgência disso. A reforma da Previdência já deveria ter sido feita, inclusive no mandato anterior, e não podemos mais trabalhar

com a hipótese de postergá-la. Temos que pensar nas futuras gerações, que terão garantias de suporte com a reforma. Uma consequência que também teremos é o restabelecimento dos investimentos no setor produtivo e na infraestrutura, o que vai impulsionar os indicadores econômicos do país e, principalmente, gerar mais empregos, num momento em que milhões de brasileiros estão sem trabalho. Temos o desafio de reerguer a indústria do país, criando um ambiente de empregabilidade, por isso é necessário também fazer a reforma tributária. Simplificar o nosso modelo tributário, que é muito caro, injusto e difícil de ser aplicado, é reduzir o fardo dos tributos sobre os empreendedores, pois esse sistema não favorece o emprego e ainda afeta a renda das pessoas. São agendas estruturantes que merecem toda a atenção da Frencoop e do cooperativismo.

### **A Constituição prevê tratamento diferenciado às cooperativas, que devem ser incentivadas em função de sua importância social. As reformas, em especial a tributária, não podem afetar direitos já assegurados pelo cooperativismo?**

Certamente. Para isso vamos atuar com toda a nossa força no Parlamento. Onde tem uma cooperativa organizada, ela ajuda a prefeitura, ajuda o Estado, organiza o país, portanto, o cooperativismo merece ter voz ativa nas decisões da reforma tributária, porque cumpre um papel importante de organizador da sociedade. Mesmo em um cenário de crise e dificuldades no país, o cooperativismo permanece investindo, trabalhando e crescendo. As cooperativas agregam as famílias, dialogam com o saber local, com a tradição e a cultura, e conseguem realizar seu trabalho por meio de um modelo moderno de negócios, com tecnologia e inovação. Temos que dar um passo à frente e transformar o Brasil num país cooperativo, inspirado na organização e nos princípios do cooperativismo. ■

“As reformas da Previdência e tributária são uma prioridade. O país não pode mais esperar. Há um sentimento popular de compreensão quanto à necessidade de mudanças”

por Redação

# Frencoop: fortalecer e aproximar

Representantes da Frente Parlamentar do Cooperativismo se reúnem na Ocepar e alinham estratégias em defesa do setor no Congresso Nacional



O encontro aconteceu na sede da entidade, em Curitiba, e contou com a presença de um senador e 11 deputados federais do Paraná, além de líderes cooperativistas

Para alinhar estratégias e ampliar a sintonia entre parlamentares e cooperativistas, na manhã do dia 10 de junho, o Sistema Ocepar realizou a primeira reunião téc-

nica, nesta legislatura, da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop). O encontro aconteceu na sede da entidade, em Curitiba, e contou com a presença de um

senador e 11 deputados federais do Paraná. Também participaram o presidente da Frente, Evair Vieira de Melo, deputado federal eleito pelo estado do Espírito



Santo, diretores da Ocepar e Fecoopar (Federação das Cooperativas do Paraná), conselheiros do SESCOOP/PR (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo), o superintendente do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), Renato Nobile, e a gerente de relações institucionais da OCB, Fabíola Motta.

“Fortalecer a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) é uma ação prioritária do Sistema Ocepar. Ter uma representação política em defesa das demandas das cooperativas exige um trabalho contínuo de articulação e acompanhamento das discussões nas diferentes esferas de poder, para garantir voz e protagonismo ao setor nas decisões nacionais”, afirmou o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken.

Composta ao todo por 264 deputados, dos quais 12 do Paraná, e 37 senadores, entre eles, três paranaenses, a Frencoop foi criada em 1986 com a missão de pautar os temas de interesse do cooperativismo no Congresso Nacional, divulgando e defendendo as principais ações para o desenvolvimento do setor no país. A Frente tem como principal objetivo garantir um ambiente favorável ao crescimento do cooperativismo. Isso pode ocorrer por meio de votações de projetos no Poder Legislativo ou no processo de formulação de normativos e políticas públicas do governo federal. Periodicamente, a Diretoria Executiva da OCB se reúne com a Diretoria da Frencoop, em Brasília, para pautar a atuação dos parlamentares.

O encontro na Ocepar foi uma continuidade das ações do Programa de Educação Política do Cooperativismo, lançado em

2018 pelo Sistema OCB e que contou com a adesão do Sistema Ocepar e ganhou o nome de “parana.coop+10”, cujo propósito foi estimular o voto consciente e fortalecer a Frencoop. “Dos trinta deputados do Paraná que foram eleitos para a Câmara Federal, 15 parlamentares, ou seja, 50% do total, estão ligados diretamente ao cooperativismo. No Senado, temos a adesão dos três parlamentares paranaenses”, disse Ricken. “Permanecemos abertos à adesão de mais parlamentares na Frencoop. Nossa intenção é dar atenção especial à Frente e realizar, no segundo semestre, outros dois eventos como esse em Brasília e no Paraná, com espaço aberto também para as nossas lideranças se manifestarem. Vamos também nos reunir com os deputados estaduais”, frisou.

Segundo Ricken, a reunião com a bancada da Frente é fundamental para aproximar os parlamentares da base cooperativista. O dirigente ressaltou o trabalho realizado durante as eleições em 2018, com a

criação de uma rede voluntária que congregou mais de 1,3 milhão de pessoas (cooperados e familiares, além de colaboradores e amigos do cooperativismo), interligadas por meio de grupos de whatsapp. “Foi um projeto inovador, mas não sabemos quanto desse trabalho se traduziu em votos. A partir deste ano, vamos manter um canal contínuo de comunicação entre cooperativistas e parlamentares da Frencoop. Isso é bom para o setor, mas também é muito positivo para os deputados federais e senadores da Frente, que podem divulgar suas ações ao longo do mandato, não apenas no período de campanha. Com essa proximidade, esperamos que os parlamentares que atuam em prol do cooperativismo consigam reeleger-se com expressiva votação dos cooperativistas nas próximas eleições”, afirmou. O cooperativismo paranaense congrega cerca de 1,8 milhão de cooperados e gera mais de 100 mil empregos diretos.

A Ocepar está desenvolvendo >>

Fotos: Ricardo Rossi/Sistema Ocepar



No Paraná, bancada da Frencoop conta com a adesão de 12 deputados federais e três senadores

um plano de ação para a divulgação contínua do trabalho dos parlamentares da Frencoop. A partir da edição de agosto, a revista Paraná Cooperativo irá publicar uma seção com as atividades dos deputados e senadores da Frente. Outra linha de atuação vai ser incentivar a participação de parlamentares em eventos das cooperativas, para que os políticos possam prestar contas aos eleitores sobre sua atuação no Congresso Nacional. “O foco deve ser sempre fortalecer a Frente Parlamentar do Cooperativismo. Quem apoia e trabalha em defesa de nossas demandas, merece nosso voto de confiança. Com mais representatividade política, o setor ganha poder de influência nas decisões nacionais. Muitas das conquistas de um segmento produtivo passam, obrigatoriamente, pela existência de marcos legais favoráveis, os quais, em sua maioria, são definidos no Congresso Nacional”, lembrou.

Foto: Reynaldo Stavale

Muitas das conquistas de um setor produtivo passam, obrigatoriamente, pela existência de marcos legais favoráveis, que são definidos no Congresso Nacional



Foto: Ricardo Rossi/Sistema Ocepar

José Roberto Ricken, presidente da Ocepar: “articulação política garante voz e protagonismo ao setor nas decisões nacionais”

Presente ao evento, o superintendente do Sistema OCB, Renato Nobile, afirmou ser fundamental ampliar a aproximação com os parlamentares. “Foi muito assertivo convidá-los para esse encontro com a diretoria do Sistema Ocepar. É uma quebra de paradigma. O parana.coop+10 teve uma efetividade muito grande. Foi muito importante e queremos extrapolar essa experiência e replicá-la em outros estados”, disse.

Já a gerente de relações institucionais da OCB, Fabíola Motta, falou sobre o papel de representação do cooperativismo no Congresso Nacional, explicando como a entidade faz o acompanhamento das matérias em tramitação





Foto: Ricardo Rossi/Sistema Orepap



Fabíola Motta, gerente de relações institucionais da OCB: “Somente em 2018, havia 1.415 projetos de lei no Congresso que impactavam o cooperativismo”

no Congresso. “Nos organizamos em âmbito nacional para trabalhar em prol do desenvolvimento do cooperativismo. Junto aos parlamentares, nós sugerimos propostas, apresentamos estudos técnicos relacionados às matérias e mostramos os impactos dos projetos em tramitação para o setor. Somente em 2018, havia 1.415 projetos de lei que impactavam o cooperativismo de alguma forma”, destacou. Ela também apontou alguns dos temas de interesse do setor, entre os quais, o ato cooperativo (PLP 271/2005), a lei geral das cooperativas (PL 519/15), a Lei Kandir (PL 42/2019), a reforma da Previdência (PEC 6/2019), a reforma tributária (PEC 293/2004), entre outros.

### Pronunciamentos

Durante a reunião, houve o pronunciamento de todos os parlamentares presentes: o senador professor Oriovisto, e os deputados federais Rubens Bueno, Aline Sleutjes, Leandre Dal Ponte, Evandro Roman, José Schiavinato, Gustavo Fruet, Cristiane Yared, Pedro Lupion, Luiz Nishimori, Ricardo Barros e Sergio Souza. O senador Flavio Ams não pode comparecer por problemas de saúde na família e foi representando por Rafael Bertoldi. O evento contou ainda com a presença do deputado estadual Marcelo Micheletto e do ex-deputado Luiz Carlos Hauly, que atualmente presta assessoramento à OCB em questões tributárias. Os participantes do encontro receberam um documento com os principais projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional

que impactam o setor cooperativista paranaense e brasileiro.

### Exemplo

“O Paraná tem muito a pautar o Brasil. O país precisa de gente que pensa acima dos interesses pequenos, limitados à sua organização. Até porque precisamos construir riquezas, distribuí-las, produzir prosperidade, organizar a sociedade para, naturalmente, a partir daí, oferecer oportunidades a todos os brasileiros. Vou levar para o país inteiro esse exemplo que o Paraná está dando”, afirmou o presidente da Frencoop, Evair Vieira de Melo. De acordo com ele, o setor tem um papel de protagonismo. “O cooperativismo é transformador e é pautado em múltiplas agendas, e a grande ferramenta para viabilizar isso é por meio da política. Por isso, temos que ocupar espaço nas discussões nacionais e temos >>



Foto: Ricardo Rossi/Sistema Ocepar

Renato Nobile, superintendente da OCB: “parana.coop+10 deve ser replicado em outros estados”

trabalhado para isso. É algo que se constrói com diálogo com todos os segmentos”, sublinhou.

Melo também falou sobre o que considera um dos grandes desafios do Brasil: trabalhar para que os melhores brasileiros estejam na Câmara dos Deputados e no Senado. “Porque nós podemos ter limitações com o presidente do Executivo ou divergências com o Judiciário, mas se os melhores brasileiros em conteúdo, ética e moral estiverem dentro do Parlamento, tenho certeza de que haverá capacidade política para pautar a agenda desse país com tanta diversidade”, disse. “A vida pública é uma vida de exposição e preci-

samos encontrar uma mão amiga, com a organização e os princípios do cooperativismo. Peço para as cooperativas que abram as portas para receber os parlamentares. Políticos que pensam sem compromisso coletivo vão continuar existindo e a nossa única forma de enfrentamento é efetivamente construindo bases, na política, na atuação com o público, para que possamos criar condições dignas e possamos dar um passo à frente, ou seja, superar as tentações, superar os interesses e, assim, defender as causas estruturantes do país”, completou.

Segundo o superintendente da Ocepar, Robson Mafioletti,

as ações de comunicação da Frencoop com os cooperativistas seguem as determinações da legislação eleitoral. No período que antecedeu as eleições de 2018, o canal parana.coop+10 abrangeu uma rede voluntária envolvendo dirigentes, conselheiros, líderes, diretores, cooperados, familiares, jovens, funcionários, amigos e parceiros do setor, que receberam informações atualizadas do perfil dos candidatos comprometidos com a causa cooperativista. “Agora, nosso objetivo é aprimorar esse modelo, utilizando diferentes meios para integrar, comunicar e divulgar o trabalho e as bandeiras da Frente Parlamentar do Cooperativismo”, afirmou.

A cada quatro anos, os desafios se renovam e uma nova bancada de apoio precisa ser formada. De acordo com Mafioletti, a Ocepar, em conjunto com a OCB, vai intensificar as ações visando fortalecer a atuação da Frencoop e aproximá-la mais das bases cooperativistas. “A porta de entrada para as decisões nacionais é o Legislativo. Por meio dos parlamentares, também conseguimos estabelecer diálogos mais assertivos com o Executivo. Precisamos manter um trabalho constante de defesa e vigilância, atuando para aprovar projetos de lei que nos interessam e evitando a aprovação de leis que nos prejudiquem”, concluiu. ■

## Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop)

*Criação:* 1986

*Missão:* Defender os interesses do cooperativismo no Congresso Nacional

*Característica:* Suprapartidária (acolhe parlamentares de todos os partidos)

*Composição atual:* 301 parlamentares (264 deputados federais (15 do Paraná) e 37 senadores (três do Paraná)

*Presidente da Frencoop:* Deputado federal Evair de Melo


*Articulação nacional:* OCB

*Articulação no Paraná:* Ocepar



Nós somos a Integrada.  
Acreditamos no poder da  
união. Nós somos agro.  
Estamos no campo,  
trabalhando para criar valor  
e maximizar os resultados  
de nossos cooperados.  
Juntos, fortalecemos o  
agronegócio, produzindo  
mais e melhor, dia após dia,  
safra após safra.

[integrada.coop.br](http://integrada.coop.br)

 @cooperativaintegrada

Eu sou  
**cooperado.**  
Nós somos a  
**Integrada.**

**VENHA FAZER PARTE.**



 **INTEGRADA**  
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

A força da **união.**



# AÇÃO POLÍTICA é fundamental, dizem diretores



Foto: Ricardo Rossi/Sistema Ocepar

Diretoria e parlamentares da Frencoop, em reunião, no Sistema Ocepar. Líderes cooperativistas destacam a necessidade do cooperativismo fortalecer sua base de apoio no Congresso Nacional

A primeira reunião com a bancada paranaense da Frente Parlamentar do Cooperativismo foi avaliada como positiva pela diretoria do Sistema Ocepar. “Queiramos ou não, nós precisamos de leis e projetos. Dependemos do Congresso Nacional. Precisamos de parlamentares que exponham as nossas reivindicações e a Frencoop é o melhor jeito de sermos ouvidos. Temos que estar próximos do Congresso para fortalecer politicamente o cooperativismo e o setor agropecuário”, disse o presidente da Integrada e coordenador do Núcleo Norte da Ocepar, Jorge Hashimoto.

O dirigente lembrou que foi a primeira vez que participou de uma reunião dessa natureza e que, na

ocasião, manifestou sua aprovação em poder ouvir cada um dos parlamentares presentes e “que nós ajudamos a eleger, por meio do Programa de Educação Política parana.coop+10”. “Os deputados e o senador Oriovisto falaram de suas prioridades no Congresso Nacional e disseram que devemos subsidiá-los com demandas para que eles possam defendê-las em plenário e fora dele”, comentou Hashimoto.

De acordo com o cooperativista, um diálogo fluido e aberto com os parlamentares é importante até mesmo para que “a gente possa contar para outras cooperativas e, principalmente, para a nossa base sobre o andamento de projetos e leis que interessam





parana.coop+10

ao cooperativismo”. “Houve o pedido, por parte dos parlamentares, para divulgarmos o trabalho deles. Faremos isso, mas também vamos cobrar deles uma atuação forte de defesa do cooperativismo e do setor agropecuário. Acho que é muito importante fortalecer os parlamentares que realmente estão engajados com os nossos projetos e demandas”, frisou.

Na avaliação do diretor Clemente Renosto, coordenador do Núcleo Sudoeste e presidente Sicredi Parque das Araucárias, a primeira reunião com os parlamentares foi o pontapé inicial de um trabalho que irá fortalecer a representação política do cooperativismo. “Já temos um segundo encontro previsto, desta vez em Brasília, e que nos dará a oportunidade de destacar pontos que a gente entende como fundamentais para o bom desenvolvimento do cooperativismo no Paraná e no Brasil”, disse.

O dirigente lembra que todos os ramos do cooperativismo têm demandas que podem pautar o trabalho da Frencoop. No ramo crédito, por exemplo, uma das principais é a possibilidade da cooperativa de crédito, senão sozinha, por meio dos bancos cooperativos, poder administrar recursos federais, sem a necessidade de intermediação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). “Ou seja, que essa liberação seja feita diretamente pelo Tesouro para os bancos cooperativos que farão a redistribuição para suas cooperativas. Desta forma, as cooperativas poderão atuar ainda mais junto às comunidades onde estão inseridas, fomentando o desenvolvimento e viabilizando investimentos não apenas para o agronegócio, mas para todos os demais segmentos da economia”, disse.

“O que temos que fazer agora é buscar a aproximação com a Frencoop, fortalecendo o relacionamento e a confiabilidade entre os legisladores e nós”, reforçou o presidente do Conselho de Administração da Cocamar e coordenador do Núcleo Noroeste, Luiz Lourenço. O diretor da Ocepar lembra

que há mais de mil temas, entre projetos de leis, deliberações e proposições relacionadas ao cooperativismo, em tramitação no Congresso Nacional. “O futuro do cooperativismo está diretamente ligado à capacidade da gente interagir com os deputados e senadores”, disse.

Segundo ele, “muitas questões, se aprovadas, podem melhorar o ambiente regulatório para o cooperativismo, mas também há muita coisa que pode ter o efeito contrário”. “Vamos ser realistas em relação ao fato de que temos muitos inimigos que fazem lobby contra nós. Somos muito visados, por isso precisamos ficar atentos em relação aos desdobramentos do que é discutido no parlamento, porque as decisões podem trazer algum dano ao nosso sistema”, afirmou.

Os diretores, cuja função é representar os interesses das cooperativas filiadas e seus mais de 1,8 milhão de associados, ressaltaram ainda a importância de dar uma devolutiva ao público cooperativista que, nas últimas eleições, confiou no Programa de Educação Política parana.coop+10, votando em candidatos apoiados pelo sistema cooperativista. “Acho que a Ocepar foi muito feliz quando fez esse trabalho de educação política, nas últimas eleições. Tivemos pouco tempo para trabalhar, mesmo assim conseguimos atingir um público superior a um milhão de eleitores. A gente pediu votos, dentro da legalidade, obviamente. Agora precisamos contar às pessoas que temos um grupo de parlamentares comprometidos com o cooperativismo e mostrar se estão fazendo um trabalho bom ou não”, frisou Lourenço.

De acordo com o dirigente, o sistema tem a responsabilidade para com o público cooperativista, que anseia por devolutivas, mas também para com os parlamentares que precisam contar com uma base de apoio que lhes dê salvaguarda, principalmente, em situações conflituosas. “A gente precisa ser honesto com quem dá voz política aos nossos interesses. Não podemos levar informação truncada e, principalmente, não podemos levá-los ao erro, pois, do contrário, a gente perde esses parceiros”, concluiu. ■

# A opinião da bancada

Os 12 parlamentares paranaenses – 11 deputados federais e um senador – que participaram da reunião promovida pela Ocepar em 10 de junho, opinaram sobre os desafios da Frencoop nesta legislatura.



**SENADOR**



## PROFESSOR ORIOVISTO (PODEMOS)

*“Minha principal missão no Senado é lutar pelas grandes reformas que esse país necessita. Quero uma Justiça mais rápida e que as reformas tributária, política e previdenciária aconteçam. Essas são minhas bandeiras. Mas sou grato ao cooperativismo, pelo apoio que recebi durante a campanha. Estou à disposição para ajudar. Por isso, peço que levem até mim pautas específicas, porque é impossível acompanhar os mais de 1.400 temas relacionados ao cooperativismo que tramitam no Congresso Nacional. Não podemos nos distanciar daqueles que realmente fazem as coisas acontecer. Fui empresário a minha vida inteira e senti muito isso na pele. Vi muitas leis que foram criadas sem o menor conhecimento de causa. Por isso fico feliz com o programa de educação política do cooperativismo paranaense, porque ninguém melhor do que quem vive o dia a dia para pautar o Parlamento. Conversar com a Frencoop e as cooperativas é conversar, de certo modo, com o Paraná e o Brasil.”*



**DEPUTADOS FEDERAIS**



## ALINE SLEUTJES (PSL)

*“Sou filha de imigrante holandês. Meu pai sempre esteve envolvido com o cooperativismo. Mais do que números, eu vejo esse modelo de organização pelo viés das pessoas, pelas oportunidades de desenvolvimento que propicia e por ajudar o produtor rural a permanecer no campo, com conforto e qualidade de vida. Por este motivo, o agronegócio e o cooperativismo são minhas principais bandeiras. Sou novata na Frencoop, mas estou com muita disposição para ajudar, tanto que já ingressei com um projeto de lei, a pedido da OCB, que trata da duplicidade da cobrança do Funrural. Também participei, juntamente com a ministra Tereza Cristina (da Agricultura), e outros parlamentares, de uma missão técnica na Ásia, em que divulguei o cooperativismo. Levei catálogos da Ocepar e entreguei esses materiais para quatro ministros e vários empresários. Quero me envolver cada vez mais na defesa do cooperativismo.”*





### **CHRISTIANE YARED (PL)**

*“A iniciativa de promover reuniões entre parlamentares e dirigentes de cooperativas é extremamente importante, porque a bancada precisa conhecer as necessidades do setor. O cooperativismo paranaense contribui para que o estado cresça de forma mais segura, gerando oportunidades de trabalho e desenvolvimento sustentável. Já são mais de 100 mil empregos diretos gerados, um indicador fantástico da eficiência e organização das cooperativas, que vão avançar ainda mais com investimentos em inovação e na qualificação das pessoas. Logicamente, o setor precisa ter voz ativa nas decisões políticas. Temos parlamentares prontos a isso no Congresso Nacional e penso que a luta, que começa, não tem prazo para acabar. De minha parte, defendo que a bancada parlamentar precisa estar unida e ter uma visão estratégica de estado, e acredito que vamos obter conquistas políticas que vão gerar crescimento para todo o Paraná.”*



### **EVANDRO ROMAN (PSD)**

*“Aprendi, e isso não faz muito tempo, que temos três sistemas constituídos: o público, o privado e o cooperativismo. Este modelo de organização econômica tem características próprias que precisam ficar bem claras para a toda a sociedade. Hoje tenho o entendimento muito forte sobre isso e da importância das cooperativas para o Paraná. É um privilégio representar os interesses das cooperativas. Recebemos do Sistema Ocepar e da OCB um documento com os principais projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional que impactam direta ou indiretamente nas atividades do cooperativismo. Este documento irá direcionar as nossas ações. Agora é avançar fortemente no que beneficia o cooperativismo e barrar o que não beneficia. O Paraná é o estado da pequena agricultura e esse segmento, na sua maioria, é pautado pelo cooperativismo. Portanto, defender o cooperativismo é defender nossa produção, nossa riqueza, a geração de empregos e renda.”*



### **GUSTAVO FRUET (PDT)**

*“Há uma pauta, que já não é nova, com questões fiscais, com disponibilidade de recursos públicos para o financiamento da agropecuária, desde o pequeno produtor, e aí há uma preocupação em relação aos créditos para o Pronaf, sobre os quais há expectativa de redução, até os financiamentos para as cooperativas que, no caso específico do Paraná, são as maiores geradoras de emprego, renda, tecnologia e inovação. É uma pauta que, para ser cumprida, depende muito das atitudes do Congresso em relação a políticas do governo e, fundamentalmente, da questão econômica. Ocorre que, para este ano, havia a expectativa de que o Brasil teria crescimento acentuado, saindo de um período de enorme recessão, o que não está se confirmando e sinaliza cautela em relação ao potencial de investimento. Outro ponto importante, que também precisa de atenção especial, refere-se à infraestrutura do Paraná, com investimentos em estradas e portos.”*



### **JOSÉ SCHIAVINATO (PP)**

*“Assumi o compromisso de trabalhar pelo cooperativismo, porque é o jeito que a gente tem de cuidar dos interesses do produtor rural, do sistema produtivo paranaense. E olhar pelo cooperativismo, para mim, é uma necessidade. Fiz isso como prefeito de Toledo e, agora, como deputado federal, porque, para ajudar as pessoas, é preciso apoiar o cooperativismo, que nos ensina a possibilidade de superar crises com a união em torno das boas ideias e iniciativas. E o nosso propósito é poder contribuir com o nosso trabalho para o crescimento do cooperativismo, para que tenha uma legislação à altura e contribua para o desenvolvimento do Paraná e do Brasil. Por isso, temos de estar atentos a questões importantes para o setor, como as reformas da Previdência e Tributária e o licenciamento ambiental, que vão acontecer na Câmara. E temos de nos unir para que não sobre para o cooperativismo a conta da Lei Kandir.”*



### **LEANDRE DAL PONTE (PV)**

*“Acredito no cooperativismo. Por isso entrei na Frencoop tendo por objetivo, dentro da área social, contribuir para a construção de um país que cuide das pessoas. O que precisamos é de políticas de Estado que sejam duradouras e não se percam a cada quatro anos, desperdiçando investimentos feitos durante um longo período e que, na troca de governo, muitas vezes praticamente são jogados fora. O cooperativismo pode dar respostas a muitas demandas e necessidades dos brasileiros, em especial em áreas nas quais o Estado é incapaz de conduzir ações de forma eficiente. Atuando dentro do tripé de sustentabilidade, que envolve os aspectos ambientais, econômicos e sociais, o cooperativismo é uma referência para o que buscamos para o país. Por meio da Frencoop, acredito que o setor terá uma agenda própria e bem-sucedida no Congresso Nacional, articulando políticas que contribuam para fazer o Brasil voltar a crescer.”*



### **LUIZ NISHIMORI (PR)**

*“A primeira reunião entre a Frencoop e as cooperativas do Paraná foi muito proveitosa. Que ocorram outros momentos de diálogo como esse porque, com isso, também há uma maior retaguarda para as nossas ações no Congresso. Todo mundo sabe do desgaste político que estamos enfrentando. Mas sem política as coisas não acontecem. As discussões ficam só da porteira para dentro, não ganham espaço. Por isso, temos que somar forças. Quando isso acontece, os resultados aparecem. Recentemente, por exemplo, conseguimos criar a Frente Parlamentar dos Pescados. Houve ainda uma missão oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento à Ásia, mercado para o qual já vendemos suco de laranja, agora, estamos tentando, e vai dar certo, vender carne bovina e suína, tanto para o mercado japonês quanto para o mercado chinês. Tenho muito orgulho em representar o cooperativismo no Congresso.”*



### **PEDRO LUPION (DEM)**

*“O cooperativismo paranaense é um setor extremamente organizado, que tem batido recordes sucessivos tanto no faturamento quanto na distribuição de riquezas para os seus cooperados. Portanto, nada mais natural que os resultados em geração de empregos fossem também expressivos, com mais de 100 mil postos de trabalho com carteira assinada. Não há dúvidas de que um setor com essa dimensão econômica e social deve ter voz ativa nas decisões nacionais. Este é o objetivo da Frencoop, da qual faço parte. Temos trabalhado no Parlamento para divulgar a importância do setor cooperativista, atuando conforme os direcionamentos da OCB e da Ocepar. Precisamos disseminar o cooperativismo para todo o país, para que possa beneficiar mais pessoas, não só produtores rurais cooperados, mas também brasileiros que trabalham nas mais variadas áreas econômicas, nos diversos ramos, como crédito, saúde, infraestrutura, transporte, entre outros.”*





### **RICARDO BARROS (PP)**

*“Na agenda das prioridades do setor, temos as reformas Tributária, lembrando que as cooperativas têm benefícios que precisam ser mantidos, e da Previdência, que são pautas do Brasil. Mas esperamos conseguir votar rapidamente as pautas da Frencoop, mesmo porque é preciso considerar que há, em tramitação, dois assuntos de relevância para o setor, a questão das operadoras de planos de saúde e a equiparação das cooperativas de crédito aos bancos. Por exemplo, as Unimed's vão ter dificuldades em conseguir se capitalizar dentro das normas da ANS, mas é preciso resguardar, na legislação, condições para que possam continuar seu trabalho e se estruturar, porque prestam grande serviço à população; as cooperativas de crédito precisam ter resguardadas suas especificidades que são diferentes dos bancos. Elas fazem um trabalho mais próximo das pessoas e é uma forma importante de facilitar o acesso ao crédito.”*



### **RUBENS BUENO (CIDADANIA)**

*“A cada momento nós temos discussões, seja em relação à economia geral e que atinge o setor e também o resultado social disso. Então, temos sempre a interlocução com aqueles que trabalham na Frencoop e que nos trazem as informações por meio da Ocepar, da OCB, enfim de todos aqueles que fazem parte do conjunto, sempre votando a favor do agricultor brasileiro. Temos uma presença muito grande no Congresso, mostrando que a âncora verde da economia está funcionando e avançando, enquanto outros setores, como indústria, comércio e mesmo o de serviços, têm dificuldades diante de uma crise econômica tão grave como essa. Por isso, nossa luta é no sentido de buscar informações necessárias e saber onde atuar, visando melhorar a legislação. Atualmente, há um grupo grande atuando nessa área. Alguns, dentre eles, estudam melhor o assunto, o dia a dia da conjuntura que reflete economicamente no setor.”*



### **SÉRGIO SOUZA (MDB)**

*As leis que impactam diretamente nas cooperativas e seus cooperados são feitas no Congresso Nacional. Por isso, estamos pautando agora, como prioridade, a Reforma da Previdência que terá impacto também no setor. Mas teremos aí a desoneração da Lei Kandir, algo que nos preocupa muito, porque o governo federal não tem cumprido suas obrigações junto aos estados, que querem arrumar uma forma de tributar a exportação. No Paraná, isso aumentaria em mais de 10% o custo de produção porque essa taxa atingirá diretamente o setor cooperativista, ou seja, o cooperado que, além do Funrural, terá mais um tributo a pagar. Por isso, está havendo a mobilização da Frencoop e outras frentes, como, por exemplo, as da Agropecuária e Municipalista, juntamente com o governo, para construir uma proposta de que parte do fundo do pré-sal seja destinado para aliviar o impacto do fim da Lei Kandir e evitar o repasse desse custo ao produtor rural.”*

# Projetos prioritários no



## TEMAS GERAIS

### PLP 271/2005 – Ato Cooperativo

O projeto visa dar o adequado tratamento tributário às operações praticadas pelas cooperativas, conceituando ato cooperativo e estabelecendo as regras de regime tributário desse tipo societário.



**Posicionamento:** favorável à aprovação de um substitutivo que estabeleça tributação que respeite a natureza das operações celebradas na forma do art. 79 da Lei 5.764/71.

**Status do Projeto:** Em 2019, o deputado Evair Vieira de Melo (PP-ES) foi designado novo relator na CFT-CD e a deputada Caroline de Toni (PSL-SC) foi designada relatora na CCJC-CD.

### PEC 42/2019 – Lei Kandir

A PEC retira da Constituição Federal a previsão da não incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre operações que destinam mercadorias (produtos primários e semielaborados) para o exterior.



**Posicionamento:** contrário à sua aprovação.

**Status do Projeto:** aguardando designação de relator na CCJ-SF.

### PEC 6/2019 – Reforma da Previdência



**Posicionamento:** favorável à sua aprovação.

### PEC 293/2004 e PEC 45/2019 – Reforma Tributária



**Posicionamento:** favorável à aprovação de uma proposta de emenda que assegure a observância do adequado tratamento tributário às cooperativas.

### PL 519/2015 – Lei Geral das Cooperativas



**Posicionamento:** favorável à aprovação de um substituto que contemple as indicações do setor cooperativista.

### PL 6.299/2002 – Defensivos Agrícolas

O projeto busca aprimorar a Política Nacional de Defensivos Fitossanitários e de Produtos de Controle Ambiental, de forma a garantir maior celeridade, transparência e clareza no processo de registro de novos produtos. Em 2018, a Comissão Especial da Câmara aprovou o substitutivo do relator, deputado Luiz Nishimori (PL-PR).



**Posicionamento:** favorável à aprovação em Plenário do substitutivo da Comissão Especial.

**Status do Projeto:** Aguarda deliberação no Plenário da Câmara dos Deputados.

### PL 2.182/2011 – Classificação de Produtos Vegetais

O projeto altera a Lei 9.972/2000, para tornar obrigatória a classificação dos produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico, sempre que o produto for objeto de comercialização, independente se no mercado interno ou no externo.



**Posicionamento:** contrário à sua aprovação.

**Status do Projeto:** Aguarda deliberação de recurso pela Mesa Diretora da Câmara para apreciação da proposição em Plenário.

### PL 3.067/2011 – Crédito Rural e FAT

O projeto possibilita o acesso direto aos recursos provenientes do Fundo de Amparo ao Trabalho (FAT) pelos bancos cooperativos, confederações e centrais de cooperativas de crédito.



**Posicionamento:** favorável à sua aprovação pela Câmara do texto do Senado Federal.

**Status do Projeto:** O projeto que já foi aprovado pelas Comissões da Câmara (CAPAR, CTASP e CFT), aguarda designação de relator na CCJ da Câmara.



# Congresso Nacional



## PL 7.419/2006 – Operadoras de Plano de Saúde

O projeto reúne diversas matérias que alteram a Lei 9.656/1998, que trata sobre a regulamentação das operadoras de planos de saúde, nos campos de alteração de cobertura e procedimentos e contratos.



**Posicionamento:** favorável à aprovação de um texto que contemple as especificações das cooperativas que atuam no setor da saúde suplementar e que auxilie na sustentabilidade e na qualidade assistencial do setor.

**Status do Projeto:** O parecer do relator, deputado Rogerio Marinho (PSDB-RN), não foi apreciado em 2018, a Comissão Especial foi extinta. No momento, aguarda a criação de nova Comissão Temporária.

## PLC 75/2018 – Transporte Rodoviário de Cargas

O projeto tem por objetivo atualizar e aprimorar as normas para a regulação do transporte rodoviário de cargas em território nacional. Para tanto, altera a Lei 11.442/2007, estabelecendo nova gradação e classificação das categorias de transportadores.



**Posicionamento:** aprovação nos termos do texto aprovado pela Câmara dos Deputados.

**Status do Projeto:** Em 2019, o senador Luiz do Carmo (MDB-GO) foi designado novo relator na CAE-SF.

## PL 8.824/2017 – Telecomunicações

A proposição assegura a participação das sociedades cooperativas em serviços de telefonia móvel e banda larga fixa ou móvel.



**Posicionamento:** favorável à sua aprovação.

**Status do Projeto:** O projeto aguarda apresentação de parecer pelo relator na CTASP-CD, deputado Heitor Schuch (PSB-RS).

## PL 4.732/2016 – Descontos Tarifários

A proposta prorroga descontos às cooperativas na compra de energia elétrica e busca evitar o fim abrupto dos benefícios concedidos hoje pelo Poder Executivo.



**Posicionamento:** favorável, com a inclusão de parágrafo que garanta um desconto de 50% na tarifa de energia para as cooperativas autorizadas.

**Status do Projeto:** O projeto aguarda apresentação de parecer pelo relator, deputado Merlong Solano (PT-PI), na CME-CD. Em 2018, foi aprovado substitutivo do relator, deputado Rogério Peninha Mendonça (MDB-SC), na CAPADR-CD. Em 2019, o deputado Merlong Solano foi designado relator na CME-CD.

## PLS 487/2013 – Novo Código Comercial

O projeto, que congrega 1.103 artigos, altera o atual Código Comercial, em vigor desde 1850. A proposta é sistematizar e atualizar a legislação sobre as relações empresariais. Entre outros assuntos, trata da denominação empresarial, dos títulos eletrônicos e do comércio na internet.



**Posicionamento:** Aprovação da proposição, com a supressão do Livro III – Do Agronegócio – e da revogação dos artigos do Código Civil pertinentes às sociedades cooperativas (arts. 1.093 a 1.096), além da manutenção da competência das Juntas Comerciais para o registro e arquivamento de atos relativos às sociedades cooperativas.

**Status do Projeto:** O projeto, aprovado pela Comissão Temporária em 2018, aguarda deliberação no Plenário do Senado.

## PL 3.351/2019 – Justiça tributária em aplicações financeiras de cooperativas



**Posicionamento:** favorável à sua aprovação.



## RAMO AGROPECUÁRIO

### PL 3.729/2004 e PLS 168/2018 – Atualização do licenciamento ambiental



**Posicionamento:** Aprovação de um substitutivo que contemple as indicações do setor cooperativista.

### PL 10.499/2018 – Alterações na lei de Crédito Rural



**Posicionamento:** Aprovação de um substitutivo que contemple as indicações do setor cooperativista.

### PLS 404/2018 e PLS 32/2017 – Lei de Proteção de Cultivares



**Posicionamento:** Aprovação de um substitutivo que contemple as indicações do setor cooperativista.

### PL 10.273/2018 – Adequação da Taxa de Controle e fiscalização Ambiental (TCFA)



**Posicionamento:** favorável à sua aprovação.

### PL 1.860/2019 – Conformidade das operações das cooperativas no e-Social



**Posicionamento:** favorável à sua aprovação.



## RAMO CRÉDITO

### Novo PLP – Atualização da LC 130/2009: Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC)



**Posicionamento:** favorável à sua aprovação.

### PL 6.214/2009 – Responsabilidade objetiva para instituições financeiras



**Posicionamento:** contrário à sua aprovação.

### PL 2.760/2011– Equiparação de trabalhador de cooperativa de crédito a bancário



**Posicionamento:** contrário à sua aprovação.

### Emenda em MPV – Adequado acesso das cooperativas de crédito aos fundos constitucionais



**Posicionamento:** favorável à sua aprovação.



## RAMO SAÚDE

### PL 2.454/2015 – Regulação do Mercado de órgãos e próteses

O projeto trata de reajustes anuais dos preços de órteses, próteses e produtos para saúde; um modelo de teto de preços; maior transparência nas informações fornecidas pelas empresas que comercializam esses produtos; entre outras medidas.



**Posicionamento:** favorável à sua aprovação.

### PLP 461/2017 – Nova forma de arrecadação do ISS para operadoras de saúde



**Posicionamento:** Aprovação da proposição com a inclusão de dispositivos que contemplem as especificidades do cooperativismo de saúde e com alteração do prazo para implantação do sistema.

### PL 422/2007 – Obrigatoriedade da inclusão de exames odontológicos nas consultas de saúde ocupacional



**Posicionamento:** favorável à sua aprovação.



## RAMO TRANSPORTE

### PL 4.844/2012 – Criação de fundos próprios por transportadores de pessoas ou cargas



**Posicionamento:** aprovação da proposição com a inserção no texto da possibilidade de as cooperativas de transporte poderem operar com tal prerrogativa.

### PL 9.223/2017 – Transporte Alternativo Semiurbano de Passageiros



**Posicionamento:** favorável à sua aprovação.



# FICA + GOSTOSO PORQUE A TILÁPIA É COPACOL.



 /CopacolOficial

 /CopacolOficial

 Copacol Oficial

Experimente a delícia de se alimentar bem. A Tilápia Copacol é a preferida dos brasileiros: saborosa, nutritiva e muito fácil de preparar. Ela fica boa grelhada ou empanada, frita ou assada, na moqueca ou no ensopado.

Escolha sua receita favorita para reunir a família. Fica mais gostoso com Tilápia Copacol, o sabor que você procura e a qualidade que você merece!



## Copacol

 DIA DE PEIXE.com.br

Baixe o **app Dia de Peixe** e escolha o próximo destino do seu paladar.





por Sílvio Oricolli

# Do tamanho do possível

O montante de recursos anunciados pelo governo federal para o período 2019/20 vai atender a todos os produtores rurais, independente do porte, o que não ocorria há cerca de duas décadas

Na manhã do dia 18 de junho, em cerimônia realizada no Palácio do Planalto em Brasília, o governo federal anunciou o Plano Safra 2019/20, que totaliza R\$ 225,59 bilhões para atender aos pequenos, médios e grandes produtores rurais no período de 1º de julho de 2019 a 30 de junho de 2020. A unificação do plano foi um dos destaques do discurso da ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, que enfatizou que “toda a agricultura, independentemente de seu porte, desempenha papel fundamental para garantir a nossa segurança alimentar e de nossos 160 parceiros comerciais. Então, essa é a primeira vez, depois de muito tempo, que lançamos um único Plano Safra. Fato que merece ser realçado: temos, enfim, uma só agricultura alimentando com qualidade o Brasil e o mundo”.

O presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Márcio Lopes de Freitas, que discursou em nome do setor produtivo no evento, agradeceu pelos recursos que o governo destinou ao plano, em meio ao período de contenção de gastos, enfatizando que, sem o crédito rural, o setor não tem condições para produzir alimentos e atender as demandas brasileira e mundial. “Ele [Plano Safra] atende



Ministra Tereza Cristina: “Temos, enfim, uma só agricultura alimentando com qualidade o Brasil e o mundo”

as prioridades dos produtores rurais. Nosso setor continuará produzindo mais para os brasileiros e todo o mundo”, acrescentou.

Dirigindo-se ao presidente da República, Jair Bolsonaro, que, junto com o vice-presidente Hamilton Mourão, vários ministros e diversos parlamentares, participou do lançamento do Plano Safra, o presidente da OCB afirmou que “Vossa Excelência e o país podem estar certos que o setor continuará investindo pesadamente. Queremos produzir sempre mais, para benefício do povo brasileiro e para atender à demanda de alimentos em todo o mundo”. O presidente

da OCB concluiu o discurso dentro do espírito do momento: “Desejo a cada um de nós uma boa safra e, a todos os brasileiros, uma excelente colheita.” Entre os presentes na solenidade, estiveram lideranças cooperativistas de todas as regiões do país, entre as quais o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken.

## Destinação dos recursos

Dos R\$ 225,59 bilhões anunciados para o Plano Safra, R\$ 169,33 bilhões se destinam a custeio, comercialização e industrialização; R\$ 53,41 bilhões para investimentos; R\$ 1 bilhão para seguro



rural e R\$ 1,85 bilhão para apoio à comercialização. Com a alocação de R\$ 31,22 bilhões, o plano para a agricultura familiar, por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), terá juros entre 3% e 4,6% ao ano; os médios produtores terão à disposição R\$ 26,49 bilhões pelo Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), com juros entre 6% e 7% ao ano. Para a agricultura comercial, na qual se incluem as cooperativas, os juros subiram um ponto percentual, passando de 7% para 8% ao ano.

O gerente de Desenvolvimento Técnico da Ocepar, Flávio Turra, disse que o plano recém-lançado pelo governo traz pontos positivos para as cooperativas e produtores rurais, em geral. Citou, por exemplo, a previsão de destinação de R\$ 1 bilhão para a subvenção do prêmio do seguro rural, frente aos R\$ 440 milhões do período encerrado em 30 de junho, apesar de



Presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas: "Desejo a cada um de nós uma boa safra e, a todos os brasileiros, uma excelente colheita"

que o valor ainda precisa ser confirmado no Orçamento de 2020. O setor produtivo havia pedido R\$ 1,2 bilhão.

Ao analisar o Plano Safra 2019/20, a equipe técnica da Getec da Ocepar ainda listou como pontos de destaques o patrimônio de afetação, que permitirá que o pro-

ductor utilize parte da sua propriedade para oferecer em garantia aos financiamentos; correção de 7% em média dos preços mínimos dos produtos agrícolas; alocação de R\$ 10 bilhões pelo Tesouro Nacional para equalização das taxas de juros, de preços, seguro rural, garantia safra, Proagro, entre outros programas >>

### PREÇOS MÍNIMOS SAFRA 2019/20 - PARANÁ

Produtos	Tipo	Unidade	2018/19 (R\$)	2019/20 (R\$)	%	Vigência
Feijão cores	1	60 kg	85,50	94,20	10,18	Nov 2019 a Out 2020
Feijão preto	1	60 kg	77,48	87,12	12,44	Nov 2019 a Out 2020
Leite	-	Litro	0,94	1,03	9,57	Jul 2019 a Jun 2020
Mandioca – Raiz	-	Tonelada	207,45	220,10	6,10	Jan 2020 a Dez 2020
Milho	Único	60 kg	21,62	24,51	13,37	Jan 2020 a Dez 2020
Soja(*)	-	60 kg	37,71	43,28	14,77	Jan 2020 a Dez 2020

Fonte SPA/Mapa - Elaboração: Getec/Ocepar / (\*) Preço válido para o Brasil



### PLANO SAFRA 2019/2020

Itens	(R\$ bilhões)
Custeio, comercialização e industrialização .....	169,33
Investimento.....	53,41
Apoio à comercialização.....	1,85
Seguro rural .....	1,00
<b>Total .....</b>	<b>225,59</b>

Fonte: SPA/Mapa - Elaboração: Getec/Ocepar

da Política Agrícola, para a safra 2019/2020; aumento de 32% nos recursos do Pronamp para custeio e investimento do médio produtor; disponibilização de R\$ 5 bilhões para renegociação de dívidas dos produtores rurais, no âmbito do BNDES, por meio do Fundo de Aval Fraternal; inclusão dos produtos da aquicultura no financiamento para comercialização; permissão para a emissão de Cédula de Produto Rural (CPR) com correção pela variação cambial, com vistas a viabilizar a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Certificado de Crédito do Agronegócio (CDCA) com recursos estrangeiros; inclusão do financiamento da assistência técnica no crédito rural para pequenos e médios produtores; destinação de R\$ 500 milhões para a construção de casas nas propriedades rurais, para pequenos produtores, além da formalização do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) no país, por meio de decreto.

**Crédito mais caro**

Na avaliação de Turra, o aumento dos juros em um ponto percentual terá impacto negativo para a agricultura nacional. Em proposta elaborada e encaminhada ao governo federal pela Ocepar, pela Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep) e Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), constava o pedido de redução de um ponto percentual nessas taxas. E o aumento ocorreu justamente no momento em que o Banco Central sinalizava a possibilidade de encerrar 2019 com a taxa Selic em 5,75% ao ano, frente aos atuais 6,50%.

Para exemplificar o tamanho

<b>TAXA DE JUROS</b>			
<b>Finalidade</b>	<b>Safra 2018/2019 (% ao ano)</b>	<b>Safra 2019/20 (% ao ano)</b>	<b>Varição (Pontos percentuais)</b>
<b>CUSTEIO</b>			
Pronaf	2,5/4,6	3,0/4,6	0,5/0,0
Pronamp	6	6	0
Demais Produtores	7	8	1
<b>INVESTIMENTO</b>			
Moderfrota	7,5/9,5	8,5/10,5	1,0/1,0
Programa ABC	5,25/6,0	5,25/7,0	0,0/1,0
PCA - Armazenagem	6	7	1
PCA – Armazéns até 6 mil tons	5,25	6	0,75
Inovagro	6	7	1
Pronamp	6	7	1
Moderinfra	7	8	1
Moderagro	7	8	1
Prodecoop	7	8	1
Procap Agro	TLP + 3,7%	TLP + 3,7%	0

Fonte: SPA/Mapa – Elaboração: Getec/Ocepar

do impacto no custo do crédito, Turra simulou a correção sobre o montante de R\$ 1,285 bilhão do Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária (Prodecoop) com as duas taxas: no caso dos 7% ao ano, o juro seria de R\$ 90 milhões; com a aplicação de 8%, o valor da correção sobe para R\$ 102,8 milhões ao ano. Aliás, para atender a demanda das cooperativas por financiamento para as agroindústrias, haviam pedido a elevação deste crédito para R\$ 2 bilhões, considerando que, no Plano Safra 2018/19, o valor foi de R\$ 1,75 bilhão. Apesar de não mexer na taxa de correção no plano de uma safra para a outra, o governo destinou R\$ 2,5 bilhões para o Programa de Capitalização das Cooperativas Agropecuárias (Procap-Agro). O setor, porém,

havia apontado a necessidade de R\$ 3,5 bilhões.

O que afeta mais diretamente as cooperativas são os programas de investimentos, que tiveram a taxa de juros elevada em mais um ponto percentual, enquanto os cooperativistas, de modo geral, pediam a redução de 1% na taxa de juros em relação às alíquotas praticadas no plano finalizado em 30 de junho, lembra Turra.

“Em síntese, o principal problema é o aumento da taxa de juros em um ponto percentual potencializado pela redução dos recursos obrigatórios, que são oferecidos a taxas de juros controlados”, resume, ao lembrar que, dos recursos destinados para a agricultura comercial, R\$ 69 bilhões, ou seja, 31% do total têm juros livres, tendo como principal fonte as Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs). ■



# Muita Filé



## Conheça o Filé de Tilápia C.Vale.

Produzido no maior e mais moderno abatedouro de peixes do Brasil, o Filé de Tilápia C.Vale é um produto com uniformidade e qualidade, que chega à sua mesa com melhor sabor.



Acesse nosso site e veja a receita que preparamos para você ;)





# Cenários e tendências

Evento promovido pelo Sistema Ocepar em Maringá, no dia 26 de junho, debateu a situação econômica e social nacional e internacional e mostrou o trabalho do Sicoob Unicoob

Aproximadamente 60 lideranças cooperativistas prestigiaram o Fórum dos Presidentes das Cooperativas Paranaenses, promovido pelo Sistema Ocepar, no dia 26 de junho, na sede do Sicoob Central Unicoob, em Maringá, no noroeste do estado. Foi a oportunidade de debater o cenário político e econômico do Brasil e do mundo, além de conhecer um pouco mais o trabalho desenvolvido pelo Sicoob Unicoob no Paraná.

O evento foi aberto pelo presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken. Na sequência, o consultor José Roberto Mendonça de Barros, da MB Associados, de São Paulo, fez uma análise sobre a situação brasileira, o quadro mundial e as perspectivas para o cooperativismo.

Segundo Barros, as previsões em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) não são animadoras. Se antes se cogitava que o crescimento do país em 2019 poderia passar de 2%, as projeções da MB indicam agora 0,9% e setores menos otimistas admitem até mesmo 0,5%. “As expectativas quanto ao novo governo não se confirmaram nos primeiros meses e o entusiasmo perdeu força”, observou.

Apesar das projeções em âmbito nacional indicarem um crescimento econômico lento, o consultor avalia que o setor do agronegócio e das cooperativas seguem na contramão, mostrando bom desempenho. “Para as cooperativas agropecuárias o que se espera é um plantio de safra muito bom. Ao mesmo tempo, com a redução da taxa de juros, também se ampliam as perspectivas das cooperativas de crédito, que poderão continuar crescendo. Desta forma, nos dois casos, os cenários são claramente positivos”, comentou.

Em seguida, o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Unicoob, Jefferson Nogaroli, apresentou o modelo de atuação da Central, que está presente em 187 municípios do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Pará, Amapá e São Paulo.

O Sicoob Unicoob nasceu em

2001, reunindo três cooperativas de crédito do Paraná. Em 2013, quando já contava com 16 cooperativas filiadas, expandiu sua área de atuação para outros estados. Em 2014, incorporou cooperativas dos estados do Pará e Amapá e passou a se chamar Sicoob Unicoob. Hoje, possui mais de 342 mil cooperados distribuídos em 18 cooperativas e que têm à disposição 319 pontos de atendimento. Em todo o sistema são mais de 3,3 mil colaboradores.

Para o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Marechal, Luciano Cremonese, a discussão promovida no fórum foi de grande importância para nortear os próximos passos do cooperativismo no Paraná e em todo o Brasil. “Foi uma iniciativa importante organizar as lideranças e incentivá-las para que encontrem as melhores estratégias, pois temos o mesmo objetivo.

Precisamos nos manter atualizados sobre fatores econômicos internos e externos e sobre o momento político no país. Enquanto cooperativas, movimentamos e economia e sentimos a necessidade de que haja um crescimento constante do setor”, disse. ■



Foto: Assessoria Sicoob Unicoob

Aproximadamente 60 dirigentes cooperativistas acompanharam a programação do encontro



Plano Safra  
2019/2020?

**Sim,**  
Sicredi

morya.



**Nossas agências já estão  
com os recursos disponíveis.**

A gente é especialista no campo e em soluções financeiras. Por isso, fique tranquilo recebendo nossa consultoria para potencializar seus resultados. Fale com o seu gerente.

- Custeio
- Investimento
- Comercialização
- Industrialização

 **Sicredi**



# OCB e Receita Federal debatem ato cooperativo

Um grupo técnico de trabalho será criado para tratar do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo e discutir os reflexos da reforma tributária para o cooperativismo

Um grupo técnico de trabalho deve ser formado por integrantes da Receita Federal e do Sistema OCB. O objetivo é debater as peculiaridades das sociedades cooperativas e a tributação incidente sobre esse modelo de negócio, especialmente, no que se refere ao ato cooperativo, ou seja, operações realizadas entre a cooperativa e seus associados e vice-versa, e pelas cooperativas entre si, para consecução dos objetivos sociais. Mesmo estabelecido na Constituição Federal de 1988, o ato cooperativo ainda precisa ser regulamentado, por meio da edição de lei complementar.

A ideia de ter um grupo específico para esse tema partiu do secretário especial da Receita Federal, Marcos Cintra. Em reunião, no dia 13 de junho, na sede da Receita Federal, em Brasília, Cintra falou dos objetivos do governo com a reforma tributária e foi informado de que o setor cooperativista está pronto para apoiar as medidas que precisam ser implemen-

tadas, no entanto, há a preocupação em relação ao reflexo disso no ato cooperativo. Também participou dessa reunião, o deputado José Silva (MG), da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop).

Na ocasião, o presidente do Sistema OCB, Marcio Lopes de Freitas, destacou a importância do governo lembrar que o adequado tratamento tributário não representa condição privilegiada, isenção ou imunidade às cooperativas no recolhimento de tributos. “Diz respeito, exclusivamente, a fixar a incidência tributária onde ela realmente deve ocorrer”, comentou. Para o cooperativista, se toda a riqueza gerada pela cooperativa é transferida ao associado, ela não possui renda ou faturamento, logo, não deve sofrer a incidência de tributos, que fica alocada em seus cooperados.

Segundo Marcio Freitas há inúmeras questões tributárias em discussão no Brasil e que afetam o cooperativismo. Mas quase a totalidade delas deriva da ausência de regulamentação do adequado tratamento tributário “O que se busca é uma tributação adequada às particularidades das cooperativas”, disse o líder cooperativista. Um exemplo do que acontece enquanto o setor aguarda a regulamentação do ato cooperativo diz respeito às aplicações financeiras, já que, com exceção das cooperativas de crédito, esse tipo de operação efetuada pelos demais modelos de cooperativa não está inserida no conceito de ato cooperativo previsto na legislação, o que resulta em ganho de capital para os cooperados e, conseqüentemente, está sujeita à tributação do imposto de renda.

“Ocorre que, diversamente do que acontece nos demais modelos societários em que é possível utilizar as deduções das despesas financeiras para apuração do resultado, nas cooperativas não têm sido admitidos abatimentos, por força de uma interpretação equivocada da Súmula 262 do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Tal entendimento fere os princípios constitucionais de isonomia, de apoio e estímulo ao cooperativismo, na medida em que impõe uma tributação mais gravosa a essas sociedades em relação a outros tipos societários”, explicou. ■



Foto: Assessoria Sistema OCB

Reunião na Receita Federal teve como pauta principal a necessidade de regulamentação do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo



# CDCA

CERTIFICADO DE DIREITOS  
CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO

## OS COOPERADOS UNIPRIME CONTAM COM O CDCA:

a linha de crédito voltada para impulsionar a cadeia produtiva do agronegócio.

### Confira as vantagens e exclusividades:

- ▷ Isenção de IOF;
- ▷ Taxas diferenciadas;
- ▷ Agilidade na concessão e liberação do crédito;
- ▷ Retorno de parte dos juros pagos na distribuição anual de sobras.

 Fale com um gerente Uniprime e saiba mais.





# Tecnologia aplicada ao campo

Ponto de encontro entre inovadores e produtores, feira apresentou soluções voltadas à gestão e melhoria da produtividade

Foi realizada de 11 a 13 de junho, em Carambeí, na região dos Campos Gerais do Paraná, a terceira edição da Digital Agro, uma das principais feiras da América Latina sobre tecnologia agropecuária e a única com foco exclusivo em abordagem digital para o agronegócio brasileiro. A feira é promovida pela Frísia Cooperativa Agroindustrial, como apoio da Fundação ABC, e recebeu este ano cerca de oito mil pessoas. O governador do Paraná, Ratinho Júnior, e o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, prestigiaram a feira.

Quem foi ao Parque de Exposições da Frísia conferiu novidades tecnológicas de cerca de 40 empresas expositoras. Houve demonstrações práticas e apresentações de desenvolvedores de aplicativos, startups e empresas do setor agropecuário. O foco foi apresentar soluções que podem potencializar o trabalho no campo, com dinâmicas de gerenciamento, análise de dados para aumento de produtividade e adaptação aos novos formatos.

A temática do evento abrangeu transformação digital e seus reflexos na agropecuária, sustentabilidade, internet das coisas e smart farming (aplicação da tecnologia da informação e comunicação na agricultura). A grade de palestras técnicas e de startups, trouxe nomes como Fábio Teixeira. Com formação pela Singularity University, no Vale do Silício, nos Estados Unidos, Teixeira é fundador da Hypercubes. Ele falou sobre o uso de satélites e sensores especiais para a produção de imagens hiperespectrais, ca-

pazes de identificar alterações moleculares em uma plantação, monitorar com precisão o solo da propriedade, fornecendo dados já processados.

Em “Robótica e implementos inteligentes na agricultura arável”, o engenheiro agrônomo e professor do Departamento de Agroecologia da Universidade de Aarhus, na Dinamarca, Ole Green, falou sobre o uso cada vez mais frequente da automação e da robótica na agricultura. Ainda no tema sustentabilidade, a chefe-adjunta de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Territorial, Lucíola Magalhães, apresentou o Projeto Carponis: um satélite brasileiro de alta resolução operado pela Embrapa, cujas imagens são aplicadas nos estudos da produção de alimentos, fibras e energia no Brasil. O evento trouxe também palestras com viés econômico, entre as quais, as ministradas pelos economistas e consultores André Pessoa e Ricardo Amorim. A palestra final foi com o professor e doutor em História Social da USP, Leandro Karnal. ■

## As promotoras

Fundada em 1925, a Frísia é a cooperativa de produção mais antiga do Paraná e segunda do Brasil. Localizada na região dos Campos Gerais, tem sua produção voltada ao leite, carne e grãos, principalmente, trigo, soja e milho. Já a Fundação ABC é uma instituição de pesquisa agropecuária que atende aos mais de cinco mil produtores rurais cooperados às cooperativas Frísia, Castrolanda e Capal, além dos agricultores contribuintes. ■



COLEÇÃO MEMÓRIAS  
**INESQUECÍVEIS**  
DE DESTINOS  
*Incríveis*

com a

**COOPTUR**  
**TRIPS**

**CAMINHADA  
NA PATAGÔNIA  
OUTONO  
MAI | 2019**

**PATAGÔNIA  
INVERNAL  
JUL | 2019**

**CAMINHADA  
DESERTO  
DO ATACAMA  
AGO | 2019**

# PRÓXIMOS DESTINOS

*Oferecemos roteiros pelo  
Brasil e América do Sul,  
voltados para aquelas  
pessoas que buscam um  
“algo a mais” em suas  
viagens.*

VEJA MAIS EM:  
[www.coopturtrips.com.br](http://www.coopturtrips.com.br)



# Auditoria 4.0 no centro dos debates

Sistema Ocepar reuniu profissionais das cooperativas do PR e especialistas para discutir boas práticas com uso de novas tecnologias

As novas tecnologias disponíveis no mercado com foco em auditoria 4.0 foram apresentadas aos profissionais das cooperativas paranaenses no fórum promovido pelo Sistema Ocepar, no dia 25 de junho, em Curitiba, com aproximadamente 60 participantes. “O objetivo foi proporcionar um ambiente de troca de informações a respeito das boas práticas de auditoria interna, sobretudo no que se refere ao uso das recentes tecnologias, como Big Data, Data Analytics e Data Science”, explicou o analista técnico do Sescop/PR e um dos organizadores do evento, Tiago Fernandes Gomes.

O coordenador do curso de especialização em Data Science & Big Data da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Wagner Bonat, abordou o tema “Ciência de dados: visão geral e perspectivas futuras”. Ele trabalha com ciências de dados há mais de 10 anos e disse que foi a primeira vez que participou de um evento sobre tecnologias 4.0 voltadas aos auditores internos.

“Além de falar sobre o que vem sendo realizado nas áreas de ciência de dados dentro da universidade, também vim para ouvir o que as cooperativas e demais empresas realizam nessas áreas.” Para Bonat, a universidade tem como foco o ensino, o preparo de profissionais mas, também, poderá ser uma parceira importante na implementação de novas tecnologias no setor. Citou como exemplo a questão do *compliance*, que vem se tornando uma tônica constante nas empresas e o setor de auditoria necessita estar preparado para



Participantes tiveram a oportunidade de conhecer experiências de cooperativas que já aliam auditoria e tecnologia

utilizar os mecanismos disponíveis para facilitar seu trabalho.

Reginaldo Pedrão, diretor de supervisão da Central Sicredi PR/SP/RJ, trouxe a experiência do setor de crédito na área de auditoria. “Hoje somos um sistema com 114 cooperativas singulares e cinco centrais no país, que tem a responsabilidade de fazer a supervisão das filiadas. Nós dialogamos com todos, definimos modelos, formas de atuação, ferramentas e sistemas e estabelecemos padrões. A partir daí, elaboramos o plano de trabalho, com visitas em cada cooperativa e realizando o monitoramento a distância. Nós elegemos os indicadores e seguimos as normas e regras do Banco Central para a realização desse trabalho de auditoria.”

O coordenador de auditoria interna da Castrolanda, Vitor Massato Izu, mostrou como a cooperativa atua com projetos de analytics. “O *Data Analytics* nos auxilia a agir de forma preventiva,

quase online, para atuarmos de forma proativa e, prevenindo perdas, trazemos uma maior tranquilidade para a governança”, disse. Para ele, o grande desafio é a mudança de cultura em relação ao papel do auditor, de ser aliado da gestão e não fiscal. “Devemos trabalhar para que os demais setores vejam a auditoria como parceiros da área de negócios e assim, com toda sinergia criada, podemos realizar um trabalho mais eficaz e com resultados positivos para a cooperativa. Afinal, os processos mudam e os riscos estão presentes em qualquer negócio”, finalizou.

A programação do Fórum contemplou ainda a participação de Rafael Kobren, que apresentou o case da Volvo. Já o consultor da Crossover Brazil, Marcos de Martino, falou sobre as transformações da auditoria interna pelo uso da tecnologia. Houve ainda um painel com os palestrantes, como última atividade do evento. ■

# Juntos, somos mais fortes!

Mais de 120 mil pessoas entre cooperados, funcionários e familiares, trabalhando em família e construindo uma grande nação.

**Parabéns cooperativistas!**  
1º sábado de julho: dia internacional do cooperativismo



**COAMO**  
AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA

*Forte como o homem do campo.*



# Cliente no centro da estratégia

Com esse tema, foi realizado o 27º Simpósio das Unimed do Estado do Paraná, com a participação de mais de 900 pessoas. Evento também marcou os 40 da Federação paranaense

O Simpósio das Unimed do Estado do Paraná (Suespar) chegou à sua 27ª edição levando mais de 900 pessoas ao Mabu Thermas Grand Resort, em Foz do Iguaçu, entre 13 e 16 de junho. O evento teve como temática principal “O cliente como centro da estratégia” e contou com diversas palestras, oficinas, mini eventos e apresentações. Em 2019, a Unimed Paraná, realizadora do evento, comemora 40 anos e o evento também celebrou esse marco.

O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, destacou que a força do cooperativismo está na integração e sintonia. “Esse compromisso de integração e cooperação faz a gente crescer econômica e socialmente”.

Já o presidente da Unimed do Brasil, Orestes Pullin, lembrou que participou de todas as 27 edições do Suespar e destacou em seu discurso a importância do cooperativismo de saúde no país. “Ninguém imagina o Brasil sem as cooperativas e essa infraestrutura de saúde é algo de extrema

Foto: Wilson Ruants / Assessoria Unimed Paraná



Programação contemplou palestras, oficinas, mini eventos e apresentações

relevância. Os médicos precisam e querem trabalhar, os pacientes precisam de atenção à saúde. Precisamos ter coragem e perseverança, que o país vai melhorar. O sistema é grande e depende de todos nós”, comentou.

“Queria dizer da alegria de ter o sistema cooperativista do estado do Paraná, que é um exemplo para esse país. E ainda temos muito o que crescer. Tenho orgulho de dizer que o Paraná tem dado exemplo de muita coisa e também do sistema cooperativista de saúde, com toda essa infraestrutura que a Unimed apresenta para os paranaenses e brasileiros”, destacou o vice-governador do estado, Darci Piana, representando o governador Ratinho Junior.

Paulo Roberto Faria, presidente da Unimed Paraná, fez menção especial aos ex-presidentes da

Unimed Paraná, Luís Palmquist e Orestes Pullin, reverenciando-os por tudo o que representam para a Federação. “Nesses 40 anos, a Federação e as Unimed do Paraná vêm se consolidando por seu trabalho sério competente e integrado. Apesar dos desafios, das adversidades e de um mercado extremamente disputado e regulado, temos conseguido cultivar e aprimorar nossas principais competências: a boa prática da medicina, o tratamento humanizado e o acolhimento dos nossos clientes. É preciso não esquecer que essas características nos fortalecem e nos beneficiam apesar das grandes capacidades de investimentos dos nossos concorrentes, no entanto precisamos responder com decisões tecnológicas e inovadoras e também a facilitação ao acesso investindo em novos modelos”, citou.

# Dental Uni e Unimed Seguros firmam parceria inédita

“Tenho a convicção de que este anúncio é um marco histórico para todo o Sistema Unimed, consolidando a Unimed Odonto e a Dental Uni entre as principais soluções em assistência odontológica para as cooperativas e para o setor de saúde”. A afirmação foi feita pelo diretor de Finanças e Administração da Seguros Unimed, Adelmo Severino Chagas, no dia 14 de junho, durante assinatura de uma parceria inédita com a cooperativa paranaense Dental Uni, no segundo dia do Suespar, em Foz do Iguaçu.

Esta união de esforços impactará positivamente cerca de 1,1 milhão de beneficiários, sendo 650 mil da Dental Uni e 450 mil da Unimed Odonto, que passarão a contar com 26 mil postos de atendimento e 18 mil dentistas em todo o país. “Somos agora a segunda maior rede de atendimento odontológico no Brasil e com perspectivas de crescermos ainda mais”, frisou Luiz Humberto Daniel, presidente da Dental Uni.

Para ele, esta parceria acontece num momento em que vários players de mercado internacional chegam ao país no ramo odontológico. “A soma dessas duas marcas, Unimed Odonto e Dental Uni, contribui para mais um processo de intercooperação na prática, como defende o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken. Acho que é um grande case nesses 35 anos de história da Dental Uni, onde a Unimed sempre foi uma parceira e agora, de fato, no ramo odontológico, duas operadoras irão racionalizar custos e poder enfrentar esses novos desafios do mercado, com a chancela do cooperativismo.”

Adelmo destaca que a atuação conjunta com a Dental Uni proporciona ao cooperativismo odontológico uma relevância enorme no cenário brasileiro. “Buscamos uma parceira com forte representatividade no Paraná, que possui todo um viés baseado no DNA cooperativista. A Unimed Seguros e a Unimed Odonto tem princípios e valores idênticos, com pilares fortes na qualidade do atendimento do cliente. Estamos muito felizes com esse acordo”, frisou.

Entusiasta da parceria, o presidente da Unimed Paraná, Paulo Roberto Faria, disse que “era um desafio fazer esses dois sistemas sentar e conversar. São duas empresas criadas de forma diferentes, por instituições diferentes e num mesmo ramo de atuação. Eram concorrentes entre si de alguma forma. Agora, conseguiram perceber que o principal concorrente está lá fora e, a partir de agora, se unem com os mesmos princípios cooperativos e formam uma parceria inédita, mantendo suas identidades. Com certeza, teremos agora um ambiente favorável, onde todos ganham e poderão alavancar novos mercados, trabalhar juntas, criar sinergia em rede e atuar como irmãs. Uma parceria que já vimos que deu certo no agronegócio, através da intercooperação”, comenta o dirigente.

## Dental Uni

A Dental Uni foi fundada em 5 de setembro de 1984 por um grupo de dentistas, com a missão de facilitar o acesso da população a tratamentos odontológicos. Em 10 de março de 2014, passou a chamar-se Dental Uni – Cooperativa Odontológica. A filosofia que norteou sua fundação permanece até hoje: o compromisso de oferecer assistência odontológica de qualidade, atuando pela constante redução nos custos, para que mais pessoas >>

Foto: Samuel Milléo Filho / Assessoria Sistema Ocepar



Luiz Humberto Daniel, da Dental Uni (à esq), e Adelmo Severino Chagas, da Seguros Unimed



tenham acesso aos consultórios. Presente na lista das maiores operadoras de assistência odontológica do Brasil, atende cerca de 650 mil clientes. Setenta por cento dos profissionais cooperados são especialistas, com média de 14 anos de experiência, que passam por um rigoroso processo de qualificação para atender os beneficiários.

### Unimed Odonto

A Unimed Odonto é a operadora odontológica do Sistema Unimed, sob gestão da Seguros Unimed. Com presença nacional desde 2010, tem sede em São Paulo e possui mais de 431 mil beneficiários. A operadora conta com um

portfólio de produtos com planos para pessoas físicas (individuais ou familiares) e para pessoas jurídicas (coletivos empresariais e por adesão), com preços competitivos. Há opções que garantem coberturas básicas, de acordo com o Rol de Procedimentos da ANS, até os procedimentos mais complexos, como ortodontia e próteses.

### Seguros Unimed

Por sua origem no cooperativismo médico, a Seguradora tem como foco atender, além do Sistema Unimed, as demandas do segmento cooperativo e do setor de saúde. Foi fundada em 1989, com a missão inicial de comercia-

lizar planos de previdência privada para os médicos cooperados ao Sistema Unimed. Depois, ampliou os negócios e ganhou participação no mercado segurador brasileiro, atendendo a 6 milhões de clientes também nos segmentos de Saúde, Odontologia, Vida e Ramos Elementares. Atualmente, possui mais de 1,2 mil colaboradores na Matriz e na Central de Relacionamento, em São Paulo, além de 22 escritórios regionais. Com faturamento global de R\$ 3,26 bilhões em 2018, a Seguros Unimed projeta crescimento acima de 14% para 2019 – e está entre as maiores e mais sólidas do mercado, segundo os rankings da imprensa de negócios. ■

## Mercadinho SomosCoop é destaque

Numa intercooperação realizada pela primeira vez entre a Unimed Paraná e os Sistemas Ocepar e OCB, produtos de onze cooperativas paranaenses foram destaque no “Mercadinho SomosCoop”, na Feira de Negócios promovida no 27º Suespar. Além de mostrar a força da agroindústria cooperativista no estado, o espaço também divulgou o movimento SomosCoop, mobilização de âmbito nacional que tem o propósito de despertar o orgulho de fazer parte de um dos modelos de negócios mais humanizados do mundo – o cooperativismo – e, ainda, mostrar para a sociedade a importância das cooperativas e seus produtos para o país.

### SomosCoop

Renato Nóbile, superintendente da OCB, destacou que, “ações como essas ajudam a promover e valorizar o cooperativismo, seus produtos e serviços, motivos de orgulho para todos nós”. O dirigente disse que o movimento SomosCoop já foi levado para as sete mil cooperativas do sistema e que agora está na fase de divulgação do carimbo, o qual pode ser utilizado por todas as filiadas, por meio da Central da Marca: [somos.coop.br](http://somos.coop.br).

“Nossa intenção é tornar mais fácil a identificação dos nossos produtos e serviços junto aos consumidores, ou seja, mostrar os diferenciais do DNA cooperativista para que, assim, a sociedade reconheça o valor do produto ou serviço que irá escolher, de forma consciente e sabendo que, por trás de um rótulo, existem milhares de rostos de famílias que trabalham todos os dias em prol do desenvolvimento do Brasil”, lembrou. ■



Foto: Wilson Ruais / Assessoria Unimed Paraná



Participantes do evento puderam conhecer produtos processados por 11 cooperativas agropecuárias do Paraná



# Comunidade de Inovação

Grupo com dirigentes e profissionais das cooperativas filiadas ao Sicoob Unicoob é formado em evento realizado no mês de maio, com o propósito de discutir ideias e ações inovadoras para o Sistema



Foto: Assessoria Sicoob Unicoob

Em setembro do ano passado, representantes das cooperativas do Sicoob Unicoob iniciaram sua participação no Programa de Inovação para o Cooperativismo Paranaense, uma iniciativa promovida pelo Sistema Ocepar e desenvolvida pelo Isae - Escola de Negócios, em parceria com a Arbache Innovations.

O intuito do programa é formar articuladores dentro das cooperativas, que disseminem a cultura da inovação, busquem o aprimoramento das ações já existentes e apresentem novas propostas para criar um ambiente favorável à inovação.

Pensando nisso, no dia 30 de maio, o Sicoob Unicoob reuniu dirigentes, Agentes de Transformação e Agentes de Inovação das cooperativas filiadas ao sistema para um evento que marcou a formação da Comunidade Sicoob Unicoob de Inovação.

O encontro, realizado em Londrina, no norte do Paraná, abordou conceitos de inovação e transformação digital. A programação teve ainda um talk show com dirigentes do Sicoob Unicoob e Sicoob Metropolitano, que falaram sobre suas experiências na China, Vale do Silício, Disney e Israel.

Os assuntos apresentados serviram de inspiração para que, em seguida, todos participassem de atividades que envolveram dinâmicas em grupo e utilizaram

a metodologia do *Design Thinking* como referência para o debate de ideias, definição de objetivos e ações de inovação para o sistema.

Para a assistente de Comunicação e Marketing do Sicoob Meridional, Nathiele Scheibner, a aproximação entre Central e singulares irá contribuir para o crescimento do Sicoob. “Conhecemos culturas de inovação de diversos lugares do mundo, o que nos deu embasamento para criarmos e apresentarmos uma proposta de comunidade única de inovação para o Sicoob Unicoob. Estamos empolgados com o que está por vir”, afirma.

A gerente da Unidade de Desenvolvimento Cooperativo do Sicoob Central Unicoob, Julia Fagan, falou sobre a importância do evento para o relacionamento com o associado. “Quando estimulamos o sentimento de pertencimento do colaborador e do cooperado, ou seja, instigamos novas formas de se relacionar com a marca e com a organização que não seja só por meio de produtos e serviços, percebemos destaque na cooperação e no envolvimento das pessoas”, explica.

Segundo o coordenador do Comitê de Inovação do Sicoob Unicoob, Luiz Ajita, o evento foi muito produtivo e a participação de todos foi surpreendente. “Esperamos que esse seja o primeiro de muitos eventos que irão despertar iniciativas convergentes de inovação no sistema Sicoob Unicoob”, ressalta. ■



# Alternativa de crédito PARA O AGRONEGÓCIO

Uniprime Norte do Paraná está oferecendo o CDCA, um título que atende empresas com atividades relacionadas ao setor

Formada por médicos, a Uniprime Norte do Paraná, sediada em Londrina, expandiu sua atuação para os demais profissionais da área da saúde, empresas, empresários e profissionais liberais. Com o propósito de melhorar a vida financeira das pessoas, trabalha constantemente na busca de novas soluções para seus cooperados.

Por isso, há cerca de um ano, a Uniprime incorporou à sua variedade de produtos e serviços uma linha de crédito ligada ao agronegócio. Trata-se do Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio, o CDCA, um título que atende empresas que exercem alguma atividade ligada diretamente à produção agropecuária.

O título de crédito, instituído pela Lei Federal 11.076, pode ser emitido por cooperativas de produtores rurais e outras pessoas jurídicas com atividades relacionadas à comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos e insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados nesse tipo de produção.

“Na prática, significa que uma empresa que vende produtos agrícolas, por exemplo, utilize o documento denominado Nota do Produtor Rural como embasamento para a emissão de um CDCA, que é o objeto do financiamento. A partir do CDCA, a Uniprime concede o crédito com todos os benefícios que a cooperativa oferece”, explica o diretor gerente da Uniprime, Antonio Hernandes.

## Isenção de IOF

Entre os benefícios do CDCA, está a isenção do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). “A empresa que faz a operação conosco não tem a cobrança do IOF no empréstimo, além dos juros baixos e retorno de parte dos juros pagos na distribuição anual de sobras”, ressalta Hernandes. O diretor lembra ainda que, “a isenção do IOF também acontece na concessão da CCE (Cédula de Crédito à Exportação), que é a linha de crédito destinada a prover suporte financeiro à exportação ou à produção de bens para exportação”.

## Agronegócio

De acordo com pesquisa divulgada pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Paraná, em março deste ano, o agronegócio representou 33% do PIB do estado e foi responsável por 70% das exportações paranaenses.

Neste sentido, o CDCA toma-se uma alternativa para os cooperados PJ que atuam na cadeia do agronegócio e que necessitam de recursos para fomentar sua produção. Além disso, o financiamento pela Uniprime faz com que a taxa seja mais competitiva do que se fosse tomado um empréstimo junto ao sistema financeiro tradicional.

Em um ano de operação, a Uniprime Norte do Paraná já soma cerca de R\$ 20 milhões em empréstimos via CDCA. ■





Para ter

# raízes fortes

o primeiro passo  
é plantar

Sentir a terra entre os dedos é poder segurar, por pelo menos um instante, a vida com as mãos.

É do suor diário que nasce o nosso sustento, o alimento que dá forças, que traz saúde, que gera vida.

A gente cuida do solo e ele cuida da gente. Um gesto de amor, prazer e respeito que, por nós, é lembrado e vivido todos os dias.

Tudo vive do campo. Por isso é uma honra trabalhar com ele.

28/07 - Dia do Agricultor



cocamarcooperativa



cocamar.com.br



**cocamar**

Cooperado e cooperativa crescem juntos



# COOPERATIVISMO desenvolvendo comunidades

Consciente de sua responsabilidade social e atuando como agente transformador, Sicredi realiza ações para promover jovens lideranças

Com ações diretamente ligadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), o Sicredi trabalha para fazer a diferença na sociedade, promovendo o desenvolvimento das comunidades onde atua. E, para a manutenção deste ciclo virtuoso, um dos desafios globais é o aumento da participação dos jovens nas cooperativas de crédito.

Nesse sentido, o Sicredi vem trabalhando continuamente para a formação de novas lideranças. Exemplo disso são os Comitês Jovem desenvolvidos nas cooperativas para a promoção da inclusão. Somente em 2018, foram implementados 15 Comitês nas cooperativas filiadas à Central Sicredi PR/SP/RJ. “Fomentamos o engajamento das novas gerações para que o cooperativismo siga crescendo e se adaptando às novas demandas da sociedade. Queremos um modelo cada vez mais inclusivo e participativo agregando diferentes perfis na gestão do nosso negócio”, explica o presidente nacional do Sistema Sicredi e da Central Sicredi PR/SP/RJ, Manfred Dasenbrock.

Essa preocupação com a formação de lideranças foi discutida durante o 2º Summit dos Comitês Jovem, que reuniu, em Curitiba, representantes de dez nacionalidades e integrantes dos Comi-



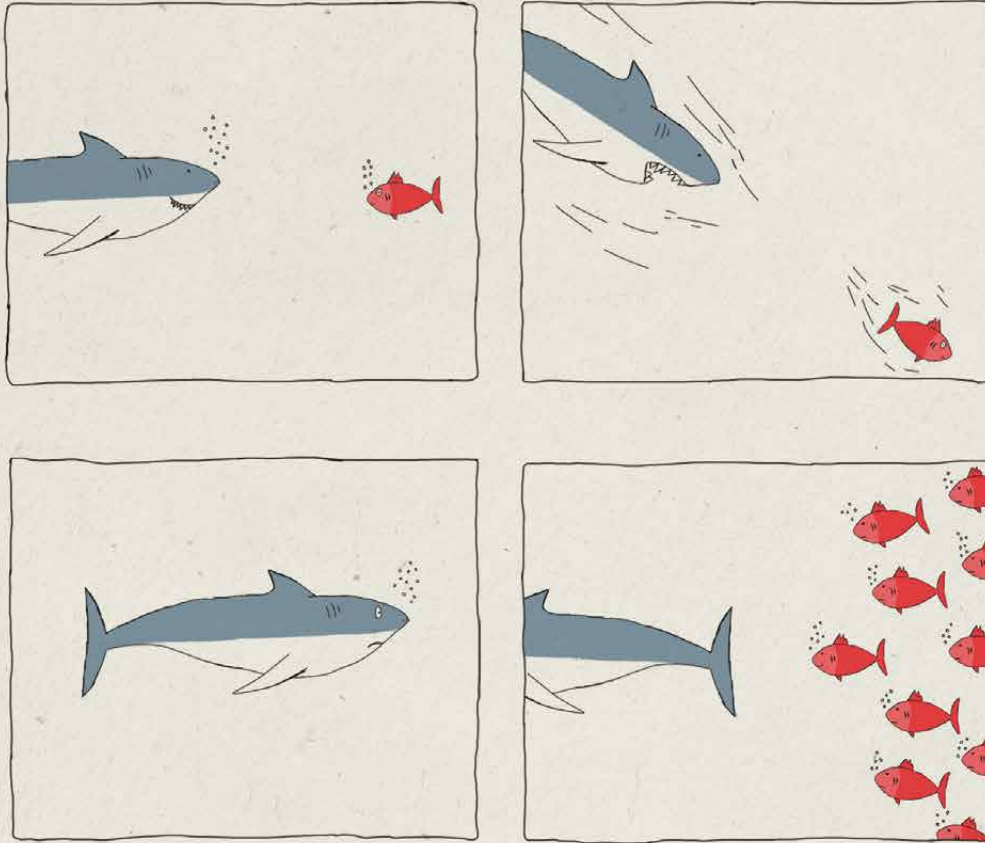
A preocupação com a formação de lideranças foi discutida no 2º Summit dos Comitês Jovem, que reuniu, em Curitiba, representantes de dez nacionalidades diferentes

tês das cooperativas filiadas à Central Sicredi PR/SP/RJ. Durante o evento, lideranças jovens do Chile, Colômbia, Costa Rica e Estados Unidos conversaram sobre os desafios das instituições financeiras cooperativas e conheceram mais a fundo o trabalho desenvolvido pelo Sicredi, considerado um modelo de organização em sistema. A ação ainda contou com a presença do presidente do Woccu - World Council of Credit Unions (Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito), Steve Stapp, do diretor operacional do Woccu, Paul Treinen, e da advogada e diretora da Vancity Credit Union, do Canadá, Niki Sharma.

## Educação financeira

Ainda dentro do propósito de trabalhar como agente transforma-

dor nas comunidades onde atua, o Sicredi desenvolve importantes projetos educacionais e culturais. Conectado com a Agenda BC+ do Banco Central do Brasil, que tem como objetivo aumentar o nível de educação financeira do brasileiro, a instituição realiza eventos e oficinas que levam informações sobre controle de gastos e a importância do planejamento. Esse ano, em todo o Brasil, foram realizadas mais de cinco mil ações durante a Semana Nacional de Educação Financeira (Semana Enef). O número recorde é três vezes maior que o registrado em 2018. Somente nos estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro foram mais de duas mil oficinas sobre educação financeira desenvolvidas por colaboradores voluntários das cooperativas. ■



## TUDO FICA MAIS FÁCIL QUANDO VOCÊ TEM ALGUÉM PRA AJUDAR

Juntos somos mais de 4.648 associados mostrando a força da união

**COOPAVEL**

VIVER É COOPERAR



## RECONHECIDO PELA OIT

O modelo cooperativo de negócios foi reconhecido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). No dia 21 de junho, durante sua 108ª reunião, realizada em Genebra, na Suíça, mais de seis mil representantes dos 170 países-membro aprovaram a Declaração Centenária da OIT para o Futuro do Trabalho, que aprimora o arcabouço jurídico global, voltado às relações de trabalho. A inclusão das cooperativas na declaração representa uma vitória para a ACI (membro observador da OIT), que trabalhou incessantemente para isso. A OCB, por sua vez, apoiou o esforço, pedindo ao governo brasileiro a defesa de uma emenda que incluísse o modelo cooperativista no documento. A delegação brasileira atendeu o pedido, apresentando junto com o grupo de países latino-americanos a emenda que acabou sendo aprovada pela plenária da Organização.



Foto: Divulgação

## REUNIÃO ENTRE LIDERANÇAS DO G7 E BRDE

Temas de interesse das cooperativas e da sociedade paranaense estiveram em debate na reunião ocorrida no dia 19 de junho entre lideranças do G7, grupo formado pelas principais entidades representativas do setor produtivo no estado, e dirigentes do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). O encontro ocorreu na sede da agência do BRDE no Paraná, em Curitiba. Os debates foram conduzidos pelo coordenador do G7 e presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken. Em pauta estiveram assuntos ligados a financiamentos, sanidade, educação e tributação. Na oportunidade, o diretor de Operações do BRDE, Wilson Bley Lipski, fez uma apresentação sobre a atuação da instituição no estado e os seus principais resultados. Fazem parte do G7, a Fecomércio PR, Faep, Fiep, Fecoopar, Faciap, Fetranspar e Associação Comercial do Paraná (ACP).



Foto: Divulgação Ocepar



Foto: Agência Fiep



Foto: Samuel Millêo Filho / Assessoria Sistema Ocepar

## MOBILIZAÇÃO PELO EMPREGO

O Paraná recebeu, no dia 13 de junho, o lançamento do programa Mobilização pelo Emprego e Produtividade para Todos, uma iniciativa do Ministério da Economia com a parceria com os governos estaduais e Sebrae. O evento ocorreu no Campus da Indústria do Sistema Fiep, em Curitiba, e foi promovido com o apoio do G7, grupo que integra as principais entidades representativas do setor produtivo paranaense. O presidente do Sistema Ocepar e coordenador do G7, José Roberto Ricken, fez um pronunciamento, lembrando que o cooperativismo paranaense, que congrega 215 cooperativas e alcançou faturamento de R\$ 83,7 bilhões em 2018, emprega diretamente mais de 100 mil pessoas no estado, todas com carteira assinada. Ele também destacou a importância de ações voltadas à abertura de novos postos de trabalho em todo o país.

## MELHORIA DE PROCESSOS

O Lean Six Sigma, uma metodologia de projetos para melhoria de processos, foi o tema do nono e último módulo do Curso de Extensão em Gestão Ambiental, realizado de 25 a 27 de junho, na sede do Sistema Ocepar, em Curitiba, com representantes de 11 cooperativas agropecuárias paranaenses. O conteúdo foi repassado pelo consultor Alexandre Iwankio. O curso, iniciado em junho de 2018, foi promovido pela Ocepar em parceria com o Isae. Segundo o analista da Ocepar, Moisés Tokarski, em novembro, cada cooperativa deverá apresentar um projeto utilizando a metodologia Lean Six Sigma. "Basicamente, essa metodologia reúne um conjunto de práticas que levam ao desenvolvimento de processos com menos erros e menor desperdício, utilizando indicadores estatísticos e medindo os resultados por meio do acompanhamento das atividades", explica.

## WORKSHOP DO PROGRAMA DE GESTÃO

Para orientar os novos integrantes do Comitê de Excelência do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), o Sicoob Credicapital realizou um workshop, no dia 10 de junho, em Cascavel (PR). Na capacitação, ministrada pelo coordenador de Desenvolvimento Cooperativo do SESCOOP/PR, Alfredo Benedito Souza, e pelo analista técnico, Rodrigo Donini, foi destacada a importância do trabalho dos membros do comitê, que, no ciclo de 2019, irão atuar como sensibilizadores e apresentar os benefícios da adoção do Modelo de Excelência de Governança e Gestão para cooperativas, além de orientar os colaboradores sobre como interpretar os critérios de referência e utilizar o instrumento de autoavaliação. Promovido pelo SESCOOP/PR, o Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas é realizado em ciclos anuais.

Foto: Assessoria Sicoob Credicapital



## CRESCIMENTO E EXPANSÃO DA REDE PRÓPRIA

Maior sistema cooperativo de saúde do mundo, com 345 cooperativas, a Unimed registrou faturamento de R\$ 63,9 bilhões em 2018 com planos de saúde. A receita é 9,8% superior à obtida em 2017 (R\$ 57,2 bi). O Sistema Unimed detém 37% do mercado de saúde suplementar brasileiro – a maior fatia entre as operadoras no país, com mais de 18 milhões de beneficiários e 115 mil médicos cooperados – e está presente em 84% do território nacional. Com 119 hospitais gerais e 9.296 leitos, possui a segunda maior rede própria hospitalar do Brasil, atrás apenas das Santas Casas. Sua relação de serviços próprios contempla também 15 hospitais-dia, 199 prontas atendimentos, 102 laboratórios, 131 centros de diagnósticos e 91 farmácias. Esta rede crescerá nos próximos anos, com a expansão da estratégia de verticalização da Unimed.

Foto: Assessoria Unimed



Foto: Divulgação

## PROGRAMA DE INOVAÇÃO ABERTA

A Unimed Curitiba lançou, no dia 18 de junho, o Conecta Unimed, programa de inovação aberta realizado em parceria com a aceleradora Hotmilk, da PUCPR. O objetivo é adotar uma gestão transformadora, que crie conexões externas para gerar valor e sustentabilidade para a cooperativa, além de aperfeiçoar cada vez mais a qualidade dos serviços prestados por meio da inovação e colaboração. Além de criar laços de cooperação científica com a comunidade acadêmica e estabelecer parcerias com entidades inovadoras, a cooperativa médica também busca formas de estimular internamente a cultura da inovação. A iniciativa é fruto da participação dos profissionais da cooperativa no Programa de Inovação para o Cooperativismo Paranaense, realizado pelo Sistema Ocepar.



Foto: Assessoria Sicredi Aliança PR/SP

## MAIS DE 500 MIL PESSOAS

No Sicredi, instituição com atuação em 22 estados brasileiros e no Distrito Federal, aproximadamente 1,5 mil assembleias foram realizadas entre os meses de janeiro e abril, reunindo mais de 500 mil pessoas. Nas reuniões também ocorreu a votação sobre o destino dos resultados do exercício anterior, que foi de R\$ 2,7 bilhões em 2018. Parte desse recurso foi destinada ao fundo de reserva, que visa garantir a solidez e saúde financeira do Sistema. Outra parte foi para o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social dos associados, seus familiares e colaboradores, para o desenvolvimento de programas sociais e educacionais executados pelas cooperativas e coordenados pela Fundação Sicredi, braço da instituição no terceiro setor. O saldo restante, R\$ 664 milhões, ficou à disposição da assembleia geral para que os associados definissem a sua utilização.



## ENTRE AS PRIMEIRAS DO PAÍS

O ranking do Banco Central em relação ao encerramento de 2018 mostra que, a Uniprime Norte do Paraná é uma das maiores do Brasil entre as 925 cooperativas de crédito singulares do país. Em patrimônio líquido, ocupa o 1º lugar no Paraná, o 2º lugar em São Paulo e o 3º lugar no Brasil. Em relação ao total de depósitos, está em 2º lugar entre as instituições do Paraná, 3º em São Paulo e 10º no Brasil. Já no quesito ativos totais, a Uniprime garante a 3ª posição no Paraná e em São Paulo, e a 9ª posição no ranking nacional. Com sede em Londrina (PR), a cooperativa já havia alcançado resultado de R\$ 78 milhões próximo ao final do primeiro semestre de 2019. Também inaugurou uma agência em Ribeirão Preto (SP), conquistou o índice de 94% de satisfação dos cooperados, ofertou cursos, lançou canal de educação financeira e disponibilizou novas funcionalidades nos canais digitais.

Foto: Assessoria Uniprime Norte do PR



## COMPROMISSO COM A PRESERVAÇÃO

Para manifestar a sua consciência ambiental e o seu compromisso com a conservação da natureza, a Cooperativa Agroindustrial Copagrill realizou, no Dia do Meio Ambiente – celebrado em 5 de junho – o plantio de mudas de árvores na sua sede administrativa, em Marechal Cândido Rondon (PR). A ação simbólica foi promovida com o intuito de comemorar a data e reforçar, entre os colaboradores, a política ambiental da cooperativa. Todas as unidades da Copagrill possuem licenciamento ambiental para funcionar. Além disso, 4,2 milhões de litros de água usados na unidade industrial de aves são tratados diariamente e devolvidos à natureza. A cooperativa também possui projeto de recuperação de nascentes em parceria com agentes públicos e programas de recebimento de embalagens de produtos veterinários e de defensivos agrícolas, entre outras ações.

Foto: Assessoria Copagrill



Foto: Assessoria Sicredi Rio Paraná PR/SP

## UMA TONELADA DE LIXO ELETRÔNICO

Dentro das ações da semana do meio ambiente, a Sicredi Rio Paraná PR/SP participou do 12º Mutirão do Lixo Eletrônico. A ideia foi sensibilizar os colaboradores e associados da cooperativa sobre o descarte correto destes produtos. A campanha contemplou somente as agências da cooperativa localizadas no estado de São Paulo. A arrecadação somou aproximadamente 1 tonelada. A ação é realizada pela Prefeitura de Presidente Prudente, por meio da Secretaria Municipal de Tecnologia da Informação, e, neste ano, contou com a parceria do Sicredi que, além de arrecadar 50 toneladas de lixo eletrônico, levou 32 voluntários que auxiliaram na separação dos materiais. A ação fez parte do Dia C, Dia de Cooperar, movimento nacional que visa estimular a cultura do voluntariado entre o público cooperativista.



Foto: Assessoria Coamo

## PARTICIPAÇÃO TRANSFORMADA EM PRÊMIOS

Há pouco mais de um ano, a Coamo lançou o Fideliza, um programa de relacionamento que está premiando a participação dos cooperados na cooperativa. O programa atribui pontos para cada aquisição de bens de fornecimento na cooperativa, que podem ser trocados por produtos ou serviços fornecidos pela Coamo. Vários itens já foram retirados pelos associados em toda a área de ação da Coamo no Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Alguns optaram em retirar prêmios equivalentes à pontuação, e outros utilizaram os pontos como parte do pagamento, adquirindo produtos com valor maior. Em Amambai, no sudoeste do Mato Grosso do Sul, a família Brongnoli adquiriu duas adubadoras automotriz para a aplicação de fertilizantes e utilizou os pontos acumulados com o Fideliza como parte do pagamento.



## LIDERANÇAS FEMININAS

Com mais de 400 participantes, a Cocamar promoveu, no dia 13 de junho, em Maringá (PR), o Encontro do Núcleo Feminino, formado por cooperadas e esposas de produtores associados. Ao abrir o evento, o presidente Divanir Higino destacou a importância de as mulheres e jovens conhecerem melhor e se integrarem mais ao dia a dia da cooperativa, assegurando a perpetuação de uma estrutura que pertence a seus associados. “Nosso objetivo é que deixem de ser apenas esposas e filhas de cooperados e se tornem todas cooperadas atuantes, entendendo que cooperar é mais do que comprar e vender, é trabalhar para que haja desenvolvimento pessoal, social e transferência de conhecimentos para que todos cresçam juntos”, afirmou.

Foto: Assessoria Cocamar



## MULHERES COOPERATIVISTAS

No dia 15 de junho, a Cooperativa Cocari reuniu, em Mandaguari (PR), cooperadas, esposas e filhas de cooperados no Encontro de Mulheres Cooperativistas. As participantes, que vieram da área de atuação da Cocari no Paraná, foram recepcionadas pelo Grupo Sou Arte e desfrutaram de várias atividades. O encontro foi uma oportunidade para destacar o processo de reestruturação dos Núcleos Feminino e Jovem da cooperativa. O regimento dos Núcleos prevê que líderes, tanto mulheres quanto jovens, sejam eleitos democraticamente em suas unidades. “As novas líderes estão saindo das eleições em suas bases. Cada uma dessas mulheres participará de treinamentos e formações para que possam desenvolver trabalhos com as mulheres em suas unidades”, afirmou o presidente da cooperativa, Vilmar Sebold.

Foto: Assessoria Cocari



Foto: Assessoria Sicredi Parque das Araucárias PR/SC/SP



## ATIVIDADES DO COMITÊ JOVEM

A Sicredi Parque das Araucárias realizou, no fim de maio, na agência Pato Branco Zona Norte (PR), o 1º Encontro do Comitê Jovem. Formado por associados dos vários municípios da área de atuação da cooperativa, o comitê foi criado com o intuito de estimular a participação de jovens nos processos da instituição, fomentar o surgimento de novas lideranças e formar multiplicadores do cooperativismo, de seus valores e princípios. O grupo teve contato com a história da cooperativa e do cooperativismo, manteve diálogo com o presidente e diretores, e participou de atividades e dinâmicas de estímulo a consciência de coletividade e trabalho em equipe. Novos encontros e projetos serão realizados em 2019. Com o intuito de estimular o protagonismo feminino, a cooperativa também está articulando as atividades do Comitê Mulher.

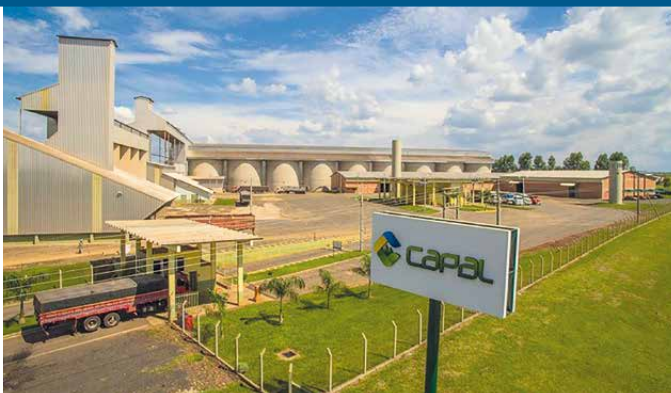


Foto: Assessoria Capal

## 10 ANOS EM TAQUARITUBA

Recentemente, a Capal divulgou que o seu faturamento ultrapassou R\$ 1,4 bilhão, o maior da sua história. Mas esse número jamais seria alcançado sem a participação de suas 15 unidades, entre as quais, a localizada em Taquarituba (SP), que completou dez anos de incorporação pela Capal em junho. Trata-se da unidade com maior número de cooperados - 530 dos quais mais de 3 mil que atuam em toda a cooperativa. Após adquiri-la, a Capal realizou investimentos, ampliando a área, reforçando o atendimento e melhorando a qualidade dos produtos. Até dezembro, a unidade receberá seu terceiro investimento em uma década. Serão aplicados R\$ 25 milhões na construção de cinco silos-pulmão, um armazém graneleiro, um secador, uma balança rodoviária, um sistema de expedição de grãos com balança de fluxo e uma área de apoio para os motoristas.



“

A parceria começou com uma carta do presidente da Coamo que me emocionou muito com todas as lutas e conquistas da cooperativa. Depois pedi para conhecer cada produto e saber se realmente eles eram de qualidade. Isso tudo comprovado, selamos nossa história”

**ANA MARIA BRAGA**

Apresentadora há mais de 20 anos do programa culinário “Mais Você”, da Rede Globo, em entrevista para a revista da Coamo em que conta o por que tornou-se ícone da linha alimentícia da cooperativa



Foto: Divulgação

“ **A agricultura está saindo da enxada e migrando para os smartphones e tablets, que facilitam a gestão e refletem em maior produtividade. É por isso que feiras como essa são muito importantes para o produtor rural continuar nesse caminho** ”

**RATINHO JUNIOR**

Governador do Paraná, elogiando a estrutura da Digital Agro 2019, feira tecnológica promovida pela Frísia Cooperativa Agroindustrial, em Carambeí (PR)

“ Um sistema global regulado apenas em benefício de alguns países ricos não é do interesse dos produtores e consumidores de alimentos em todo o mundo – e também não é do interesse do Brasil ”

**TEREZA CRISTINA**

Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em discurso na 41ª Conferência da FAO, em Roma, em que defendeu a adoção de princípios científicos na regulação do comércio internacional de alimentos

“ Apesar dos desafios, das adversidades e de um mercado extremamente disputado e regulado, temos conseguido cultivar e aprimorar nossas principais competências: a boa prática da medicina, o tratamento humanizado e o acolhimento dos nossos clientes ”

**PAULO ROBERTO FARIA**

Presidente da Unimed Paraná, em discurso na abertura do 27º Simpósio das Unimeds do Estado do Paraná, destacando a trajetória de 40 anos da Federação paranaense

“

**Nosso propósito é servir as pessoas, oferecendo serviços financeiros de qualidade, com preço justo e atendimento personalizado. Somos apaixonados por inclusão financeira. Tanto é verdade que, em centenas de municípios do país, as cooperativas de crédito são as únicas instituições financeiras presentes** ”

**MANFRED DASENBROCK**

Coordenador do Conselho Consultivo do Ramo Crédito (CECO) da OCB, conselheiro do Conselho Mundial das Cooperativas (Woccu) e presidente da Central Sicredi PR/SP/RJ

Junte-se a muitas cooperativas  
que já estão usando o SomosCoop.



Quanto mais cooperativas aderirem, mais alcance,  
mais oportunidades, mais resultados.

**Carimbo SomosCoop. Juntos por mais histórias de sucesso.**

Sua cooperativa também já faz parte do movimento?  
Compartilhe com a gente.



VEM COM A GENTE  
**somos.coop.br**







# 13º Prêmio **OCEPAR** de Jornalismo

**No campo  
ou na cidade  
somos  
o cooperativismo  
no Paraná**

**PRAZO  
PRORROGADO**

## **Veiculação**

Matérias veiculadas entre 1º de janeiro de 2018 e **31 de julho de 2019**

## **Prazo**

Inscrições dos trabalhos devem ser feitas **até 31 de julho de 2019**



Realização:



Patrocínio:



Apoio:

